ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1940 N.º 6292

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Neste momento, ha em Portugal um excesso de profecias funestas.

Quem as divulga ou antes quem as inventa?

As pessoas impressionaveis não conseguem pacificar os nervos e por isso prestam atenção aos boatos mais absurdos.

Façamos um pequeno esforço para ver claro e reconheceremos os beneficios da inteligencia cuja missão é explicar factos e não ajuntar-lhe significaões inverosimeis.

Em cartas que recebemos aventam-se hipoteses que reputamos de caracter delirante. Se o rei da Belgica fez o que fez, não desencadeou uma derrocada que atinja proporções de catrastrofe irreparavel.

Pensemos antes nos bravos que em retirada heroica sobre o mar, se batem com destemor, pondo no seu duro sacrificio qualquer cousa de sublime.

Dunkerque que é uma cidade melancolica, sombria, mas de rija tempera, talvez se aproxime de acontecimentos que os povos encararão com espanto.

■

José Osorio de Oliveira publicou a conferencia que fez ha tempos, no Institut Français au Portugal, sobre «Uma cultura francesa». E' uma sintese de ideias ao serviço duma convicção enraizada, limpidamente latina.

A posição cultural da França afirma-a ele com um brilho, um vigor e uma claresa que nos convencem de que José Osorio de Oliveira ama uma civilização como um guerreiro venera a sua espada.

■

Malheiro Dias foi ontem visitado pela embaixada especial do Brasil que se encontra em Lisboa para assistir ás festas centenarias.

O ilustre escritor comoveu-se, quando viu em sua casa, os representantes duma nação que ele traz no animo como imperecivel saudade e nos ouvidos como musica inolvidavel.

Malheiro Dias e o Brasil são, pois, inseparaveis como a mocidade ardente e a experiencia que vem depois a confirmar os vaticinios dum sonho belo.

■

Um conselho salutar de «Le Temps»:

— «Devemos ser pacientes e evitar tanto o pessimismo sistematico como o optimismo excessivo».

Devagar se vai ao longe. Os que imaginam que os perigos e as dificuldades se vencem num abrir e fechar de olhos enganam-se. Nas provações é que se afinam as vontades e os caracteres.

Bem sabemos que certas almas, quando atingem um alto grau no sofrimento, desesperam. Mas para estar só existe um remedio—a medicina do espirito, a caridade cristã.

■

O sr. conselheiro Fernando de Sousa faz hoje 85 anos. Felicitamo-lo cordialmente. Num artigo que publica em «A Voz» diz o seguinte:

— «Embora no-lo contestem, quando a energia da convicção provoca a veemencia da escrita, nenhum rancor pessoal nos move, mesmo para os que nos injuriam. Esforçamo-nos por observar a maxima de Santo Agostinho:—«Diligere homines, interficere errores». E todavia acusam-nos de intolerante, porque reivindicamos a puresa das linhas da verdade e desmascaramos o Proteu que as desfigura, sem contemplações pessoais».

O sr. conselheiro Fernando de Sousa, a caminho dos 90 anos, constitue um exemplo, no jornalismo português. Nunca lhe faltaram adversarios nem tão pouco horas ingratas. A-pesar disso, resistiu, batendo-se em varias frentes. O seu aniversario representa para ele um certificado de saude fisica e moral.

■

Teofilo Braga tambem já repousa no seu tumulo, ao lado de Herculano que foi alvo constante das suas ácidas apreciações. O historiador de Portugal e o historiador da Literatura dormem agora o mesmo sono, além do tempo e das humanas miserias.

A GUERRA EUROPEIA

As forças aliadas em Narvik

estão preparadas para aniquilar

um contra-ataque de paraquedistas

ESTOCOLMO, 30—Foi ás ultimas horas da manhã de hoje que os aliados se apossaram do que resta da cidade de Narvik.

Apoiados por fogo de barragem violento dos navios de guerra britanicos, as tropas aliadas entraram por dois pontos ao norte da cidade, por Carernes no Bolsfjord, e a leste por Straumnes no Romsakfjord, que acompanha o famoso caminho de ferro das minas de ferro até á fronteira sueca e que se encontra actualmente nas mãos dos aliados.

A resistencia em terra foi muito menos consideravel do que no ar. Durante toda a operação da tomada da cidade os bombardeiros alemães não cessaram de flagelar as tropas aliadas, que fizeram bom trabalho. Foram derrubados varios aviões alemães. Narvik é de consideravel importancia pratica. E' de notar que se restabeleceu comunicação entre os aliados e a Suecia pelo caminho de ferro de Riksgraensen a Narvik, bastando reparar os danos causados pelos bombardeamentos para tornar aquela via utilizavel. Todo o norte da Noruega está agora protegido pela frente de Narvik, que poderá constituir base de partida para novas operações sobre o sul, impossiveis até ao presente devido ás condições atmosfericas. Na fronteira sueca espera-se a todo o momento a chegada dos primeiros soldados alemães pertencentes ao destacamento encarregado de proteger a via ferrea até áquela fronteira. E' de esperar um contra-ataque alemão e a tentativa de reconquista de Narvik mediante paraquedistas. Mas, atendendo ao armamento de que dispõem os aliados, semelhante tentativa parece votada a malôgro.—(Havas)

A destruição de Narvik

ESTOCOLMO, 30. — Antes de Narvik ter caído em poder dos Aliados, os alemães completaram, apressadamente, a destruição da cidade e retiraram para leste, ao longo do caminho de ferro, em direcção a Hundalen e Bojernfjell. Foram, no entanto, aprisionados muitos alemães, que ficaram a combater em Narvik.

Receberam-se informações de que as fôrças navais britanicas afundaram nas aguas de Narvik 7 transportes alemães, nos ultimos três dias.

Os alemães tentaram desembarcar tropas, transportadas num pequeno vapor costeiro, em Lyngsfiord, cêrca de 60 milhas a norte de Narvik, mas os aliados frustraram esses planos.

A cidade de Bodoe, situada a 60 milhas ao sul de Narvik, ficou reduzida a ruinas, depois de ter sido bombardeada durante duas horas, na segunda-feira, por 30 aviões alemães.—(Exchange Telegraph).

O presidente Roosevelt pede

novos creditos para o rearmamento

WASHINGTON, 30.—O Presidente Roosevelt, que conferenciou na Casa Branca com Eceles, presidente da «Federal Reserve Board», enviará brevemente ao Congresso um memorial pedindo novos creditos para o exercito, que atingirão o total de 500 a 1.000 milhões de dolares e se destinam á compra de carros de assalto, aviões e material motorizado.

As lições resultantes dos ataques alemães no norte da França obrigam o Departamento da Guerra a aperfeiçoar ao maximo a motorização do exercito.

Por outro lado, o Presidente Roosevelt pediu ao Congresso que vote um credito de um milhão de dolares para ser posto imediatamente ao dispôr da Comissão de Defesa Nacional criada na terça-feira. Pediu tambem ao Congresso que vote 1.200.000 dolares destinados ao laboratorio da Comissão Nacional de Tecnica Aeronautica, de Langley Field, em Virginia.—(Havas).

O governo norte-americano vai ser remodelado?

WASHINGTON, 30. — Persistem nesta cidade os boatos de que, brevemente, haverá duas substituições no governo norte-americano. Woodring, secretario da Guerra, será substituido por La Guardia, governador de Nova York, e Edison, secretario da Marinha, cederá o lugar a Lloyd Stark, governador de Missouri.

Nos sectores politicos bem informados afirma-se que La Guardia e Stark são os homens que o Presidente Roosevelt necessita para levar a cabo o formidavel plano de rearmamento do exercito e da armada de que os Estados Unidos necessitam.—(U. P.).

Conferencia diplomatica

WASHINGTON, 30 — Steinhardt, embaixador em Moscovo, que veio aos Estados Unidos com pouca demora, conferenciou ontem com Cordell Hull. Voltarão a conferenciar amanhã. — (Havas).

A «lei de neutralidade»

foi novamente alterada a favor dos aliados

WASHINGTON, 30—A «lei de neutralidade» americana foi alterada no sentido de autorizar que aviões americanos possam ser levados pelos seus pilotos e por via aerea para o Canadá logo que este Dominio britanico deles tenha tomado posse com as devidas formalidades, o que até ao presente era proibido fazer, e estava a causar dificuldades para a entrega aos aliados de material aeronautico.—(E. T.).

O auxilio do Canadá

OTAWA, 30—Recebeu-se aqui a noticia da chegada á Inglaterra do segundo contingente canadiano para serviço nas Reais Forças Aereas.—(Exchange Telegraph).

O aumento da produção agricola

preocupa os ingleses

LONDRES, 30.—Uma comissão especial está a estudar o plano de aceleração da produção agricola cujos pormenores o ministro da Agricultura revelará durante o fim da semana. Os trabalhadores rurais voltarão a trabalhar a terra; todo o terreno cultivavel vai ser aproveitado. Prevê sanções contra os agricultores que não tirem o melhor rendimento possivel das suas terras.—(Havas).

Cultura Portuguesa

Duvido bastante de que exista, na quasi totalidade dos portugueses mais ou menos instruidos, consciencia plena e firme da grandeza e da originalidade da nossa literatura—antiga, moderna ou modernissima. Tanto louvamos, e justamente, os factos gloriosos de heroismo patrio, como denegrimos, sem razão aceitavel, as criações do genio e do talento, que através dos seculos afirmaram, aliás, poderosissimas capacidades de pensamento e de arte. Exceptuam-se «Os Lusiadas», e uma ou outra obra de mais flagrante e caracteristica majestade. Quanto ao resto, e até aos proprios «Lusiadas», muitas vezes se agrupavam nos compendios escolares dos meus tempos de liceu, sob o rotulo modesto e falso de influencias alheias:—escola provençal, escola italiana, escola espanhola, escola francesa, que sei eu! Chegava-se ao fim do compendio e preguntava-se, a-final, o que haveria de português na evolução e modalidades da literatura portuguesa! A lingua só, e os autores... Tudo o mais parecia condenado a dever-se a acção e prestigio de elementos estranhos, pela nossa grei literaria copiados, imitados, ou assimilados ao acaso...

Não será legitimo, nem honesto, negar a realidade de toda e qualquer acção dessa natureza, resultado inevitavel, e em todos os outros paises verificados, da interdependencia das varias culturas nacionais da Europa. Mas a verdade é que, apresentadas as coisas da maneira então em uso, dificil era depois convencer a gente moça de que a poesia, o romance, a critica dos nossos maiores possuiam feições distintas e muito suas, e se alimentavam de emoção e de ideias, de conceitos e de intuitos diversos daqueles que inspiravam e orientavam os escritores da Italia ou da França, da Espanha, ou donde quer que fosse. Dai, a errada certeza da nossa pobreza mental, da nossa ausencia de imaginação, e da nossa debil e servil sensibilidade.

Altas provas de civismo darão e dão, portanto, os homens que souberam dedicar o melhor da sua erudição e do seu espirito ao que sem merece chamar-se a reintegração da alma de Portugal na historia das letras portuguesas. Entre elas, um lugar de eleição pertence de direito ao professor Hernani Cidade que, desde 1929 até hoje, tem consagrado reflectida, lucida e persistente energia a essa tarefa, a essa missão benemerita. Ainda agora, a nova edição do segundo volume das «Lições de cultura e literatura portuguesa» documenta mais uma vez o seu prodigioso labor, e oferece-nos, no conjunto e nos pormenores, uma visão atenta, completa e singularmente esclarecedora do nosso inquieto e remoçante seculo XVIII, epoca de crise e de anseio, promessa magnifica da magnifica humanidade do romancista luso. Livro belo e util, em cujas paginas encontramos uma tão exacta compreensão e interpretação do passado, que nelas se adquirem e colhem os mais preciosos ensinamentos do passado e os mais fortes estimulos do futuro.

JOÃO DE BARROS

O cruzeiro dos velhos colonos

visitou hoje Coimbra e os seus monumentos

COIMBRA, 30. — *(Pelo telefone).* — O segundo dia do cruzeiro dos colonos através do país foi dedicado exclusivamente a Coimbra, com visitas aos seus monumentos e a alguns dos sitios mais pitorescos. Os colonos, sem acusar fadiga e gratamente satisfeitos pela maneira carinhosa como têm sido recebidos em todo o percurso, nomeadamente em Alcobaça, onde o acolhimento excedeu toda a espectativa, começaram a movimentar-se pela cidade logo de manhã cêdo.

Um receio desde ontem desapareceu e uma realidade se confirmou: o magnifico estado das estradas, agora em quasi toda a sua extensão ajardinadas.

Com um dia magnifico, cheio de luz, os velhos colonos iniciaram as suas visitas pelas 10 horas. No salão da Camara Municipal efectuou-se uma sessão de boas-vindas. Fazia fundo uma formatura da «Legião Portuguesa», devidamente armada.

O prof. dr. Fernand Pimentel de Almeida, que se encontrava acompanhado dos vereadores e dalgumas autoridades civis e militares, dirigiu uma entusiastica saudação aos colonos.

Depois duma grande ovação, com «vivas» a Carmona, a Salazar e ao Estado Novo, o sr. dr. Augusto Cunha agradeceu o acolhimento dispensado aos colonos e as palavras proferidas por aquele ilustre professor.

O presidente da Camara abraçou em seguida alguns dos mais velhos colonos, no meio das mais entusiasticas ovações.

Finda a sessão, os colonos dirigiram-se para a igreja de Santa Cruz, visitando depois a Universidade, onde os estudantes lhes fizeram carinhosa recepção. Antes do almoço foram ainda visitadas a Sé Velha e a igreja de Santa Clara, e depois Vale de Canas, Santo Antonio dos Olivais, Penedo da Saudade, Jardim Botanico, quinta de Santa Cruz e, finalmente, a interessante obra do sr. dr. Bissaia Barreto que se chama «Portugal dos Pequeninos» e onde os colonos pequenos, netos dos velhos colonos, brincaram alguns momentos.

O cruzeiro segue amanhã para Aveiro, onde lhe está preparada uma carinhosa recepção.

O embaixador da Grã-Bretanha

reuniu hoje, num almoço, Sir Samuel Hoare e D. Nicolau Franco

Sir Walford Selby e lady Selby ofereceram hoje, no palacete da embaixada britanica, um almoço em honra de Sir Samuel Hoare, novo embaixador inglês em Madrid e de lady Hoare.

Assistiram tambem ao almoço os os srs. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha em Lisboa, e senhora de Franco; ministro da Africa do Sul em Lisboa e esposa; dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; visconde de Asseca, conde de Tovar, Scott e Hogg, respectivamente, conselheiro e secretario da embaixada.

Sir Samuel Hoare parte depois da amanhã para Madrid em automovel.

Café Luso

Maria Albertina

Hoje, das 21 ás 2 horas, cantam a querida actriz **Maria Albertina, Antonio Samil, Maria Pereira, Virginia Noronha, Manuel Calixto** e em humorismo **Antonio Santos.** Noite da moda no **Café Luso,** é noite de alegria e arte.

Avenida da Liberdade, 131-137.

Solar da Alegria *Tel. 27195*

Humberto Madeira

Hoje, grandioso e variado programa com os populares artistas: **Maria Carmen,** Manuel dos Santos, Maria Augusta, Modesto Maia, o querido e popular actor **João Pio,** e reaparição do imitador **Humberto Madeira,** que tanto sucesso obteve no Coliseu dos Recreios Sabado, 1 — Homenagem a **Ercilia Costa.** Reserve a sua mesa.

RETIRO DA SEVERA *Telef. 29638*

Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Guiomar Conceição, Alfredo Duarte, Jacinto Pereira, Julio Duarte, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.

Verbena de Santa Catarina

C. do Combro, 82

Hoje: AMALIA RODRIGUES, Domingos Silva, Carlos Ramos e Menan e Alexander. Divertimentos, baile. Cervejaria, Bar, etc.

TEMAS DE POLITICA INTERNACIONAL

Crises de saude

Custa-me parecer que digo sistematicamente o contrario do que se diz na nossa Imprensa. Mais me custaria, porém, deixar de dizer o que vejo mórmente quando verifico que o tempo vai dando razão á razão.

Assim, as marés da politica francesa só têm encontrado entre nós o comentario desanimado ou capcioso. Hoje, o governo Daladier obtem a unanimidade nas Camaras; pouco depois, resolvendo somar as abstenções aos votos contrarios, (o que tem certa elegante galhardia) encontra-se em minoria, e em crise; surge o governo Reynaud, que, fazendo somas da mesma especie, se mantem por 1 voto de maioria;—passam poucas semanas, e o mesmo governo obtém por seu turno a unanimidade.—Decididamente, o nosso Café não percebe.

Para as suas noções de politica, ou se é a favor ou se é contra. Não faz sentido que um governo francês tenha hoje a unanimidade e deixe de a ter amanhã. Estes altos e baixos são incomodos; parecem hesitação, doença, descontinuidade, fraqueza. No caminhar de grandes imperios como a Inglaterra e a França,—tudo haveria de ser pão pão queijo queijo, para o Café compreender. «To be or not to be», velha sintese de perplexidades hamléticas, traduz-se em lusitano por «ou sim ou sôpas».

E, no entanto, aquilo a que temos assistido na evolução politica dos aliados, é uma pequena série de «crises de saude». São povos que vivem em plena consciencia, e que medem o peso enorme da propria força;—aquela, humanamente, procura, escolhe, prefere, aplaude, ou censura; esta, salvaguarda para aquela essas possibilidades.

Por muito ilustres que sejam os homens que os formam, um governo inglês e um governo francês serão sempre, em muito, equiparaveis a uma caneta; a caneta com que cada um dos dois povos escreve paginas da sua historia. O que eles exprimem vem, portanto, de uma vontade colectiva, acordada e lucida, que lhes confia a missão de exprimi-la, mas vigia atentamente essa expressão como o cerebro do escritor ou a inspiração do poeta vigiam o vigor das linhas traçadas. E quando a caligrafia, a aspereza do aparo, qualquer pormenor a incomoda,—essa vontade colectiva, com maior ou menor serenidade, muda o aparo ou arranja outra caneta.

O que a França quere, o que a Inglaterra quere, é ganhar a guerra o melhor possivel; não as move a preocupação de que essa guerra tenha de ser ganha por Chamberlain ou por Daladier, por Churchill ou por Paul Reynaud;—nunca poderiam sentir o seu destino dependente do nome de um chefe politico ou da estabilidade de um partido.

E' muito outro o quadro, na Alemanha. Nesta, em relação áquelas, dá-se uma verdadeira inversão; o seu governo é hoje o seu cerebro, a inspiração que escreve a pagina, a vontade que maneja a pena; e esta é o povo, pela docilidade galvanizada que move ainda as suas gerações mais dinamicas. Assim, a Alemanha não quere apenas ganhar a guerra; quere ganhar a guerra de Hitler. A queda deste, a sua queda por motivos de interna politica, seria logo, ou a curtissimo prazo, a derrota; porque seria queda ou mutação radical no pensamento, na vontade, na inspiração, no proprio foco espiritual em que se filia a pagina a escrever.—E porque assim é, o Café tende para aproximar desse sossobro qualquer crise pessoal ou politica de que nos chêga noticia na Inglaterra ou na França.

Parece-me util preveni-lo de que, até ao fim da guerra, e segundo todas as probabilidades, algumas crises mais ocorrerão, semelhantes ás que já vimos. Dormirá mais sossegado se compreender que elas são, afinal, como os rebates de consciencia, «crises de saude»; se entender que elas correspondem a meras mudanças de caneta, operadas por escritores abundantemente providos de todos os artefactos de papelaria...

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

Uma exposição de fotografia

do professor Campos Coelho

Na Sociedade Propaganda de Portugal, expõe o distinto professor sr. Campos Coelho uma serie admiravel de fotografias de arte. Para ele, o retrato, a nota citadina, a paisagem, um pôr de sol no mar, a geometria duma ponte, não têm segredos de expressão. Sabe não apenas marcar o caracter da materia, que a sua visão modela, mas enquadrar, com interesse, os assuntos, escolhendo nas horas de luz e de sombra o ambiente mais propicio para a sua reprodução. Entre os retratos destacamos o dr. Ivo Cruz, de linhas vigorosas e com relêvo plastico, e o de Claudio Carneiro, que é uma boa interpretação fisionomica do artista. Algumas flores espalhadas na galeria—«clichés» de crianças, duma frescura impressiva e, sobretudo, colhidos no seu flagrante de inocencia imaculada, de alegria pura. Lisboa deu-lhe um belo album de imagens, não com um frio valor documentario, mas com instantes de poesia viva, comunicativa, em que o pitoresco ou o encanto enternecido da cidade como que se acusam em notas musicais.

O Arco de D. Rosa é uma verdadeira aguarela e o *Bêco do Loureiro,* com as suas bandeiras desfraldadas de roupa a enxugar, poder-se-ia integrar, na legenda artistica, da sinfonia humilde e tipica da cidade. Arrabida, com a sua vista recortada, ofereceu-lhe o ensejo de focar admiraveis contra-luzes. A paisagem do mar e da terra, esta com a sua arquitectura misteriosa, tem qualquer coisa de oriental, nas suas linhas de xarão japonês, desenhada a filetes de oiro. Numa palavra, uma bela exposição que revela um artista poderoso da fotografia, com um alto sentido artistico.

A exposição foi inaugurada esta tarde, em nome do sr. ministro da Educação Nacional, pelo sr. dr. José Duarte de Figueiredo.

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

DE LUTO

Jacinto Oliveira Neto

Faleceu hoje o sr. Jacinto Oliveira Neto, de 59 anos, funcionario da Propriedade Industrial, pai dos srs. Abel de Oliveira Neto, José Aurelio de Melo, e da sr.ª D. Teresa de Oliveira Neto Neves.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da rua Gomes Freire, n.º 7, (Amadora), para o cemiterio local.

José Joaquim Freire

Na sua residencia, rua Oriental do Campo 28 de Maio, 96, 1.º, faleceu hoje o sr. José Joaquim Freire, de 72 anos, pai do 1.º sargento sr. Cristovão Freire, do Tribunal Militar Especial. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

O «MEMORIAL DAY»

comemorou-se hoje

Os navios americanos surtos no Tejo comemoraram hoje o «Memorial day», salvando em homenagem aos mortos da guerra civil americana.

A marinha portuguesa associou-se á homenagem e os nossos navios içaram igualmente a bandeira a meia adriça e deram salvas de 21 tiros, com intervalos de um minuto.

Vapor argentino afundado

MADRID, 30—Foi afundado a tiro de torpedo, ao largo do cabo Finisterra, o vapor argentino «Uruguay», antigo «Star of Alexandria», de 3.425 toneladas e com 28 homens de guarnição. O navio transportava um carregamento de trigo, primitivamente destinado ao porto de Antuerpia. e que demandava agora outro mercado.—(Exchange Telegraph).

Usar um chapeu ALMEIDA
é marcar uma personalidade!
Rua Rodrigues Sampaio, 160

Os aspectos da medicina social

nas colectividades militares

E' hoje que, pelas 21 e 30, conforme noticiámos, o sr. dr. José Alberto de Faria, director geral da Saude Publica realiza no hospital de Marinha, com a assistencia de diversos membros do Governo e de muitas outras entidades, a sua anunciada conferencia subordinada ao tema «Medicina social nas colectividades militares».

O conferente defenderá o seu ponto de vista, segundo o qual, os medicos da Armada e do Exercito, aplicando a sua competencia no sentido da medicina preventiva e infiltração das noções gerais de higiene, tornariam os soldados e marinheiros em elementos de difusão da educação sanitaria que tem de fazer-se no meio. Ao mesmo tempo, porá em relevo certas formulas para atingir este fim, respeitando a psicologia e as regras da vida dos navios e dos aquartelamentos e sob um ar pratico que talvez não ofereça discussão. Se essas formulas ou outras analogas merecerem aceitação poderá afirmar que, para os trabalhos de medicina preventiva, de assistencia médica e de higiene social, resultariam beneficios incomparaveis.

O conferente mostrará que os soldados deveriam sair das fileiras com uma preparação higienica que lhes permitisse cuidar da sua defesa, da de sua familia e da do seu meio de forma mais conscientemente pratica. Seria um passo interessante e real para protecção e valorização do nosso povo.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Segundo nos informam os Serviços de Fiscalização, estão a averiguar-se os motivos de certa falta de carvão vegetal que se tem notado no mercado, falta que se atribue a manejos especulativos por haver conhecimento de que ela não provém da escassez do produto ou da deficiencia de transportes. Com este artigo dizem os mesmos Serviços, não se cometerão agora os mesmos abusos que se verificaram na outra guerra.

— Ultimamente têm-se recebido bastantes exposições, quer de firmas isoladamente, quer de diversos ramos de comercio, acêrca de necessidade de aumento de preço de varios artigos. Do estudo a que se tem procedido sobre elas e ouvidos os interessados, tem a Fiscalização da Policia achado justos alguns aumentos minimos, que são o reflexo lógico do constante agravamento de preços na origem estrangeira, fretes, seguros de guerra, etc.

— De varios concelhos da provincia estão a chegar queixas sobre a alta exagerada de muitos artigos. Têm sido enviadas ás autoridades competentes.

— Estão a organizar-se diversos processos referentes á venda de tinta, produtos quimicos, etc. e um que diz respeito aos lucros obtidos na venda de fcores ao publico.

REUMATISMO

São geralmente dôres nos braços ou nas pernas os primeiros sintomas do reumatismo E tempo de tomar precauções. A melhor coisa a fazer é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen actua sôbre os rins e os intestinos, auxiliando-os a desembaraçar o organismo do ácido úrico. Tome Kruschen tôdas as manhãs para acabar com o reumatismo.

DANÇAR

Ensina-se rápido, horas á escolha
Prof. Machado e suas ajudantes
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) - Telef. 22465

VIOLETAS DE PARMA

CLAUS

INCOMPARAVEL LOÇÃO PARA O CABELO

Apesar das muitas imitações, cada dia aumenta o numero dos seus consumidores, porque é uma

AUTENTICA LOÇÃO

Verifique sempre nos rotulos dos frascos a marca

CLAUS

A' venda em todo o País

A' margem da semana

UMA TARDE DE ARTE

Na opressão que os acontecimentos europeus põem nas almas ha momentos em que conseguimos esquecer um pouco e respirar num ambiente que nos traz ao espirito impressões mais suaves. Quasi sempre devemos esses momentos á boa arte.

Ha dias, o Club Brasileiro proporcionou-nos uma tarde deliciosa, que nos deixou uma elevada impressão de beleza.

A ilustre recitadora italiana Eva Paci cativou a selecta assistencia, que enchia a sala, dizendo magistralmente poesias espanholas, italianas, brasileiras e portuguesas.

Revelou-se a signorina *Paci em tudo notavel artista: na dição expressiva, auxiliada por uma voz grave e maleavel; no gesto elegante e sobrio das suas mãos delgadas acompanhando o pensamento da poesia; na atitude da sua figurinha esbelta revestida de branco; no olhar e no rosto em que as emoções pareciam reflectir-se a cada modalidade dos versos.*

E a sua fina sensibilidade manifestou-se tambem na escolha do programa, em que escutámos, entre outras poesias, todas notaveis: Alas *de Enrique Gonçalez Martinez, versos realmente alados e de largo vôo;* Los motivos del lobo, *de Ruben Dário, profundos e intensos;* L'onda, *de Gabriele D'Annunzio, rica de harmonia e movediça como o incerto mar;* A Canção da Dona Celeste, *de Alphonso Guimarães, fina e graciosa,* Alegria de amar, *de Gilka Machado, inspirada e feminina;* A moleirinha, *rustica e encantadora, de Guerra Junqueiro; por fim,* Os garimpeiros *(homens que procuram diamantes), de Mario Guaraná, poesia descritiva e tragica, maravilhosamente recitada.*

Bem haja o Club Brasileiro que nos proporcionou tão bela tarde de arte e quantos para a sua realização concorreram, e os nossos melhores agradecimentos á signorina *Eva Paci, que com este formoso recital nos deixou a mais grata recordação da sua passagem por Lisboa.*

MARIA DE CARVALHO

Exposição canina internacional

Reina grande entusiasmo pelo notavel acontecimento cinologico e mundano que vai a ser a XII Exposição Canina Internacional, que o Club dos Caçadores leva a efeito, em 1 e 2 do corrente, no Jardim Zoologico. Dos juizes estrangeiros que intervirão nas classificações deve ter chegado em avião a Lisboa, á hora a que escrevemos, o famoso dr. Pezet, grande autoridade mundial e que o nosso publico já conhece. O dr. Sennac-Lagrange é esperado amanhã, devendo registar-se que pertence á Sociedade Central Canina de França e é reputado o mais cientifico juiz do continente europeu.

Já dissemos que foram inscritos 235 cães. E' interessante acrescentar que pertencem a 38 raças. Disputarão 35 taças, salvas e objectos de arte, além de medalhas de «vermeil», prata e cobre.

Nos dois dias da exposição não poderão entrar no Jardim Zoologico cães que não estejam inscritos no certame.

AS FESTAS CENTENARIAS

e as comemorações em Evora

Do programa das comemorações centenarias em Evora constam: um bôdo a 200 pobres, *Te-Deum*, sessão solene na Camara, inauguração da Biblioteca Pedagogica, parada infantil, festa agricola, inauguração do padrão comemorativo da acção de Degebe, recitas, romagens a tumulos de vultos historicos, inauguração do Museu Etnografico Provincial, etc.

Em Paredes de Coura

PAREDES DE COURA, 30—No proximo domingo ha um «Te-Deum» na capela do Espirito Santo para comemorar a independencia da nacionalidade. Haverá tambem uma sessão na Camara Municipal.

LIVROS NOVOS

«*O Feiticeiro de Oz*», de L. Frank Baum.

Eis um livro que vem enriquecer as bibliotecas infantis. «O Feiticeiro de Oz», segundo o seu autor, foi escrito para agradar á criança de hoje. E' uma historia de fadas passada nos nossos dias, deliciosa de encanto e de imprevisto. Dela extraíu-se um lindo filme. A tradução portuguesa da distinta escritora sr.ª D. Maria Lumas, foi, porém, feita sobre a obra original. A edição é sumptuosa, com numerosas gravuras a côres. Pertence á «Editorial Progresso».

«*Bemdita seja a vida*», de Haydée de Sepulveda.

O titulo é bastante eloquente. A-pesar do seu romantismo, a autora tem fé, na vida. Procura as almas boas e simples para os seus contos, fá-las chocar, por vezes, contra um drama, mas depois tudo se desanuvia. Haydée de Sepulveda tem um estilo brilhante, facilidade na efabulação e, sobretudo, qualidades eminentemente, femininas: graça e emoção. Ha que ler estes contos, onde uma escritora se afirma, revelando já onde pode chegar. Ha nela como que suavidade e a doçura dum Julio Diniz, e está nisto, talvez, o seu melhor e mais justo elogio.

«*Emilio Zola*», por Camara Reis.

Nos interessantes cadernos «As questões morais e sociais da literatura», editados pela Seara Nova, publicou agora o ilustre professor sr. Luiz da Camara Reis, um admiravel estudo sobre Emilo Zola, cujo centenario de nascimento foi agora celebrado. O autor dá-nos numa sintese brilhante a personalidade do mestre naturalista, focando os objectivos sociais da sua obra e a sua existencia acidentada, sobretudo no decorrer da questão Dreyfus. Zola vivo, humano, está, inteiramente, retratado no estudo de Camara Reis, valorizado por comentarios criticos duma grande lucidez. Na edição reproduz-se uma carta dirigida pelo autor de «Debacle» a João Barreira, onde se alude a Daudet e a Eça de Queiroz.

«*Cartas que me foram devolvidas*», de Antonio Botto.

Na Coleção Novela, da Editora Argo, saíu agora o livro de Antonio Botto , «Cartas que me foram devolvidas». Com a sua sensibilidade o poeta narra o drama de duas almas, separadas pelo desespêro do amor em finas notas de introspecção psicologica. Nesta edição, Antonio Botto juntou algumas cartas inéditas, que aumentam o valor espiritual da obra já conhecida.

«*O Dominio de Castela e o Imperio Oriental*», por José Ferreira Martins.

Trata-se dum brilhante estudo historico que vem lançar uma luz esclarecedora sobre um dos pontos mais confusos da politica castelhana. O eclipse que se deu em Portugal, durante sessenta anos, se nos fez perder algumas posições ultramarinas, tambem serviu para aferir o caracter da grei espalhada pelo mundo. Embora separados da Patria, muitos portugueses souberam honrar o seu nome, batendo-se, valentemente, em Angola e no Brasil para afirmar o direito nacional nessas regiões.

O sr. José Ferreira Martins conta-nos coisas muito interessantes na sua obra. A nossa epopeia colonial, nesse periodo tragico, conheceu horas de supremo heroismo e de concentrada fé patriotica. Livraria Civilização.

«*O Feitiço do Imperio*», de Joaquim Mota Junior.

Serviu este livro, só agora publicado, de base ao filme do mesmo nome, que está sendo exibido. Apresentado a concurso foi ele escolhido pelo sr. ministro das Colonias, e com razão porque Joaquim Mota Junior, conseguiu através dum entrecho cheio de acção, evocar com grandeza a nossa Africa. Claro que a obra cinematografica se afasta em muitos pontos da obra escrita. As qualidades do romancista afirmam-se, porém, pelo que o aconselhamos a prosseguir no cultivo da literatura colonial, onde o seu temperamento de escritor, representa um elementos original. Edição da Agencia Geral das Colonias.

«*Palestras cientificas*», de Ferreira de Mira.

O dr. Ferreira de Mira, nome ilustre na medicina, explica-nos nesta obra de divulgação amena, numerosos segrêdos da ciencia. Com o seu cultivo das belas letras, no jornalismo, o autor sabe como ninguem abordar um assunto á primeira vista arido, dando-lhe um interesse empolgante de leitura. «Palestras cientificas» é um livro necessario em todas as estantes. Alguns dos assuntos versados: as abelhas e os perfumes, o ceu que vemos e o que existe, a televisão, plantas carnivoras, materia cosmica, intoxicações alimentares, os terramotos, a luz nocturna, etc. Texto rico e variado, não dum «diletante» da ciencia, mas dum dos seus mais nobres valores intelectuais. Edição da «Seara Nova».

«*A voz do meu silencio*», de Maria Carvalhal.

Supomos ser este o primeiro livro de Maria Carvalhal. Mais uma poetisa — dirá o leitor. Sim, de facto, uma poetisa, de alma pura que se interroga e interroga a vida, com certo desalento. Abençoada tristeza que constitue uma das revelações mais extraordinarias do lirismo português. A sua sinceridade, a tristeza das suas confidencias, a angustia, por vezes, dolorosa, do seu silencio tornam este livro de sonetos verdadeiramente belo e expressivo. Numa palavra, uma sensibilidade e uma individualidae poetica. Livraria Bertrand.

DR. ALEU SALDANHA

Para o banquete de homenagem ao sr. dr. Aleu Saldanha a realizar em 2 de junho proximo, têm-se inscrito muitas dezenas de medicos, que devem mandar buscar os cartões de admissão á sede do Auto-Club Medico Português, até ao dia 31, ás 19 horas.

Opiniões da Imprensa

A situação criada aos exercitos do norte pela defecção do rei Leopoldo

PARIS, 30. — Com respeito ás operações militares, o general Duval, no «Journal», frisa que a situação em que se encontram os exercitos francês e britanico que combatem na Flandres é, evidentemente, critica. Outra não podia ser depois do desaparecimento do exercito belga. Os alemães contavam com uma capitulação sem precedentes. Verificam hoje — diz — que do prato á boca se perde a sopa. Os soldados franceses e britanicos batem-se magnificamente.

O «Populaire» diz que Weygand tomará as decisões necessarias e que Blanchard as executará. A colaboração entre os dois generais permitirá resolver, da melhor maneira, esta situação extremamente grave. Pode prever-se, entretanto, que dentro de certo tempo, a frente francesa ficará a ser a que do Somme ao Aisne liga com a linha Maginot. «*Neste momento* — prossegue — *o estado maior alemão decidirá se deve tentar a marcha sobre Paris ou concentrar esforços sobre a Inglaterra. Não se conclue que as duas operações sejam empreendidas simultaneamente, sobretudo se um numero importante de divisões francesas se encontrarem empenhadas no sudeste*».

Fabry, no «Matin», é de opinião identica: «*Não é possivel* — diz — *avaliar o numero de divisões de infantaria alemãs que passaram o Mosa. Sabe-se que numero bastante importante destas e o grosso do exercito alemão se encontram em França, entre o Argonne e o Aisne, o Somme e o mar. A Alemanha travará com a França uma batalha decisiva. Quando, não se sabe ainda*».

Fernand Laurent, no «Jour», diz que

Fernond Laurent, no «Jour», diz que Hitler tenta uma solução imediata pelas armas. Se o não conseguir nos dias mais proximos, terá perdido a batalha da Flandres e talvez mesmo a guerra. «*Nada deve contar para nós, além da sorte da batalha. Temos que nos aguentar desesperadamente, neste periodo tragico em que cada hora que passa nos aproxima da salvação. E' por esta razão* — conclue — *que a resistencia opiniosa dos combatentes do exercito do norte, na região de Dunkerque, é de alcance incalculavel*».

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 28. — A Junta de Freguesia do Monte, dêste concelho, descerrou hoje, com toda a solenidade, na sua sede, o retrato dos srs. presidentes da Republica e do Conselho. Ao acto assistiu todo o elemento oficial do concelho e muito povo.

Realizou-se uma sessão solene, durante a qual varios oradores exaltaram a obra do Estado Novo e as figuras dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

COEDUCAÇÃO DOS SEXOS

Foi prorrogado até ao dia 30 do proximo mês o regime de coeducação dos sexos nas esmês o regime de coeducação dos sexos nas escolas particulares.

São Luiz

Amanhã, ás 21,30

Sarau de Gala da MOCIDADE PORTUGUESA

com a assistencia de Sua Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, S. Em. o Cardeal Patriarca e membros do Governo

1.ª apresentação do Orfeon da Ala de Lisboa

sob a direcção do P.e **José Avila**

Exibição da classe especial de gimnastica

dirigida pelo tenente **Marques Pereira**

OLIMPIA Club

SENSACIONAL PROGRAMA COM ESTREIA DE NUMEROS NOVOS

HERMANAS IBERIA

Formosas e esculturarais bailarinas Notaveis criadoras da «Jota Aragonesa»

CELIA GOMEZ

Super-vedeta coreografica nos seus bailes castiços espanhois

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satistação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 61/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

NOVIDADE LITERARIA

O PECADO ORIGINAL

ROMANCE POR

MANUEL ANSELMO

1 vol. de 274 pags. broc. **Esc. 10$00**; pelo correio, á cobrança, Esc 11$50. A' venda nas livrarias. Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND**, 43, Rua Garrett, 45 — LISBOA.

"His Master's Voice"

RADIOS — GRAMOFONES
DISCO

«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor

EST. Valentim de Carvalho Rua Nova do Almada, 97

Um grande espectaculo

O «Auto da Fundação»

de Guedes de Campos

no castelo de Guimarães

Ramiro Guedes de Campos é o nosso poeta heroico. Raros como ele sabem reviver a historia, dando-lhe o cenario mais belo e dramatico. Os seus versos, por vezes, parecem estrofes de batalha. Cantam, ardem, entrechocam-se, engrandecendo os destinos da Patria. Não se julgue, porém, que se trata dum poeta romantico, de feição narrativa, extatica. Não, toda a vehemencia da mocidade estua nos seus poemas. *Portugal*, o seu primeiro livro, foi uma revelação. Marcou-lhe um nome que mais tarde obteve uma segunda vitoria, com o *Auto de Aljubarrota*, representado sob o arco do triunfo, do Terreiro do Paço.

Ramiro Guedes de Campos

A convite da comissão dos Centenarios, Ramiro Guedes de Campos escreveu agora um poema dramatico, *Auto da Fundação*, que no proximo dia 4 de junho será teatralmente projectado sôbre as pedras vetustas do castelo de Guimarães. Trata-se dum espectaculo excepcional, o maior que se tem realizado entre nós, e mesmo na Europa, que dará inicio ás comemorações do ano aureo.

—O meu poema dramatico tem por motivo principal a luta entre o amor filial e o amor patrio. D. Afonso Henriques tem ainda 18 anos, mas visiona já no seu destino a grandeza da formação do país. Opõe-se-lhe D. Teresa, a mãe, que detem o poder, presa dos amores do conde galego Perez de Trava. E' esse drama, entre a mãe e o filho, tendo como cenario vivo e real o futuro da nacionalidade, que eu desenvolvi...

—Qual o metro escolhido?

—Alexandrinos. Pretendi escrever um poema de lingua, viva, actual, em que a evocação se prolonga através dos seculos, com repercussões no nosso tempo.

—Linguagem?

—Nesse tempo, como sabe, o português afloraval! Não empreguei uma linguagem obsoleta, o que tornaria, julgo eu, o poema pesado, até mesmo indigesto, comprometendo o seu movimento. Procurei, antes, a simplicidade, a comunicabilidade com as trinta mil pessoas que o vão ouvir!

—Qual o cenario?

—A face leste do castelo de Guimarães, tendo em frente o terreiro. Como sabe, a batalha de S. Mamede deu-se ali perto. O local, com o seu valor historico, deve emprestar á minha obra uma ressonancia e um significado especiais!

—Quantas pessoas entram?

—Devo a Amelia Rey Colaço a encenação do «Auto», e foi prodigiosa! Igrejas Caeiro, o galã descoberto pelo nosso jornal, faz de principe, e dizem-me que muito bem. Pelo menos, o capitão Henrique Galvão está encantado. Afirmou mesmo: é muito possivel que o Caeiro saia de Guimarães classificado como o primeiro galã do teatro português. Lucilia será a «D. Teresa»; Robles Monteiro, «Egas Moniz»; Villaret, «D. Paio», e outros. Entram 250 comparsas; coros de donzelas, sessenta cavalos; armas, bandeiras. O guarda-roupa, sumptuosissimo, foi propositadamente confeccionado para a representação. O espectaculo começa na torre de menagem. Lá no alto um cavaleiro dirá as estancias dos «Lusiadas», que se referem á batalha de S. Mamede.

Ramiro Guedes de Campos diz-nos ainda que procurou dar um aspecto simbolico á sua obra, evocando um grande momento da nacionalidade.

Whisky?

Só em garrafas com rolhas de segredo

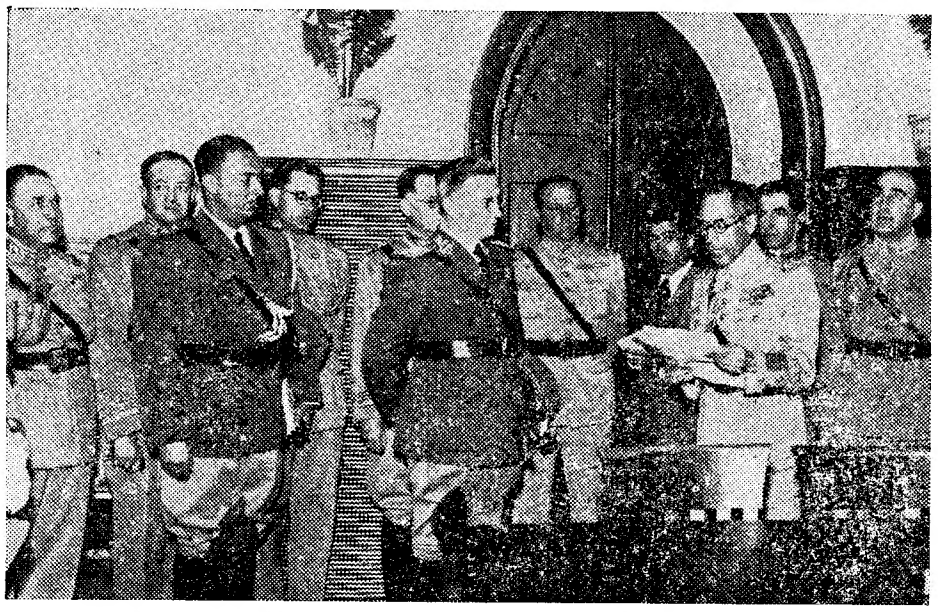
A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

VISITA SIGNIFICATIVA

O general Francisco José Pinto

esteve no Govêrno Militar de Lisboa

onde foi cordialmente recebido



O governador militar de Lisboa lendo o seu discurso ao general Pinto

O chefe da embaixada especial do Brasil ás festas centenarias, sr. general Francisco José Pinto, visitou hoje o Governo Militar de Lisboa, para apresentar cumprimentos. Acompanhavam-no o seu ajudante, sr. capitão Fleury, e o comissario brasileiro á Exposição do Mundo Português, sr. dr. Augusto de Lima Junior.

Na parada do quartel general formou a guarda de honra, constituida por uma companhia de infantaria 1.

Os ilustres visitantes chegaram ás 15 e 30. Foram recebidos na rua pelos srs. tenentes-coroneis Vale de Andrade, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, e Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do ministerio da Guerra, e major Figueiredo Valente, sub-chefe do referido protocolo.

Na parada recebeu-os o sr. general Peixoto e Cunha, governador militar, com o seu ajudante, tenente Armando Pascoa, e o comandante da respectiva formação, sr. capitão Santana Crato.

Enquanto a banda tocava os hinos brasileiro e português, subiam nos mastros da entrada do quartel as bandeiras de Portugal e do Brasil.

Depois, o embaixador especial brasileiro passou revista á guarda de honra e dirigiu-se á sala da Biblioteca, onde se encontravam todos os comandantes das unidades da guarnição de Lisboa, que foram apresentados ao general Francisco José Pinto pelo governador militar. Com este estava tambem o brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da Frente Maritima de Defesa de Lisboa.

O sr. general Peixoto e Cunha começou por agradecer a honrosa visita de tão ilustre camarada do Exercito brasileiro e disse saudar nele um Exercito de gloriosas tradições e uma florescente nação.

Fez o elogio da historia do Brasil, do seu progresso e do seu constante engrandecimento, passando depois a destacar o alto significado da vinda a Portugal, neste momento, da embaixada extraordinaria brasileira.

Uma afirmação a proposito da historia do Brasil:

«Ficaram para sempre ligados a essa Historia gloriosa os nomes que Portugal saberá guardar com o respeito que merecem os herois e os martires: Matias de Albuquerque, Vidal Negreiros, Filipe Dias, Fernandes Vieira, e tantos, tantos mais nomes portugueses que o nosso orgulho nunca esquece, passando por Floriano Peixoto, o bravo general defensor da ordem entre um povo que precisava de trabalhar, até aos nossos dias em que se destacam nas figuras grandiosas dos seus chefes á frente dos quais se impõe o nome prestigioso do actual Chefe do Estado, sr. dr. Getulio Vargas, grande amigo de Portugal, como soube demonstra-lo confiando a V. Ex.ª, ex.mo general, a bela missão de nos trazer o quente abraço de fraternal amizade».

O sr. general Peixoto e Cunha terminou lembrando a significação das festas centenarias e afirmando que precisamos de dar graças a Deus por nos permitir, em hora tão grave, receber os nossos amigos e os nossos irmãos na Festa da Familia Portuguesa.

Bebeu-se um calice de Porto pelo Brasil, depois dum brinde do sr. general Peixoto e Cunha, comentado pelo sr. dr. Augusto Lima Junior, nestes termos:

—Desde 1822 que estes dois exercitos não se encontravam!

O sr. general Francisco José Pinto agradeceu não só as palavras do sr. general Peixoto e Cunha e o facto de ele ter convidado a comparecer ali os comandantes de todas as unidades de Lisboa, mas a circunstancia de lhe ter sido proporcionada a oportunidade de conviver com eles, «nessa fraternidade que só a camaradagem militar pode provocar».

Afirmou por fim que os soldados brasileiros têm orgulho de ser a continuação do glorioso Exercito português, e bebeu pelo Chefe do Estado, pelo Presidente do Conselho e pelo Exercito português.

Visita á base da Ota

O sr. general Francisco José Pinto, chefe da embaixada extraordinaria brasileira, acompanhado pelos adidos militares e navais que fazem parte da mesma representação, visitou esta manhã, a base aerea n.º 2, instalada na Ota.

Recebidos pelo comandante da base, sr. tenente-coronel Pinheiro Correia, e por toda a oficialidade, os visitantes, depois do general Pinto ter passado revista á guarda de honra, começaram uma demorada visita aos hangares e outras dependencias, que muito os interessaram.

No «hall» do edificio do comando abriu-se uma garrafa de «Champagne» e o tenente-coronel Pinheiro Correia bebeu pelo Exercito brasileiro e pelo Brasil, respondendo o general Pinto com uma saudação a Portugal, a Carmona e a Salazar.

Depois do sr. capitão Edgar Cardoso, em nome da «Revista do Ar», ter destacado a importancia e a historia das ligações aereas entre Portugal e o Brasil, todos os presentes se dirigiram para a pista, onde presenciaram impecaveis evoluções de aparelhos de caça, após o que o general Pinto regressou a Lisboa.

Foi depois servido um almoço na «mess» dos oficiais, ao qual assistiram tambem os nossos aviadores transoceanicos srs. coronel Jorge de Castilho e capitão Manuel Gouveia. No final, trocaram-se brindes entusiasticos. A meio da tarde, os oficiais brasileiros voaram sobre Lisboa, num trimotor de bombardeamento pertencente á base da Ota.

Agua das Lombadas

Rainha das aguas de mesa carbo-gasosa

A atitude da Belgica (II)

A batalha da Flandres toca o seu termo. Dunquerque é o unico ilheu solido, no meio dos combates furiosos em que franceses, ingleses e alemães se degladiam. Quanto tempo resistirá ainda a cidade que o almirante Abrial defende, com a bravura tradicional dos marinheiros franceses? O novo ataque alemão indicará o sentido da sua politica. Berlim deseja separar a França da Inglaterra. Seguindo a concepção do velho Moltke, atacará o ponto de menor resistencia. O estado moral das retaguardas, nos dois paises aliados, vai ditar o golpe do Reich.

Continuam a ignorar-se pormenores da rendição do soberano da Belgica e do seu exercito. Esses pormenores são de importancia capital para a apreciação exacta dos acontecimentos. Com a submissão de Cristiano IX e a fuga da rainha Guilhermina, a entrega de Leopoldo III constitue um episodio doloroso na historia desta guerra. A decisão do rei não teve a aprovação do governo, nem do parlamento. Enferma, por isso, de vicios de ordem legal e constitucional evidentes.

Sempre, nos periodos que precederam as grandes catastrofes, em que a sua segurança e a sua independencia têm corrido graves riscos, a Belgica sobrepôs o particularismo dos sentimentos e das paixões locais ao imperativo supremo do interesse nacional. Nos ultimos setenta e cinco anos, a sua politica externa aparece, simultaneamente, dominada pela iminencia do perigo germanico e pela recordação da ameaça francesa. A persistencia deste pesadêlo impediu-a de escolher, no momento proprio, o caminho da salvação.

Ha poucos meses, um escritor consciencioso e equilibrado, o sr. Louis Lichtervelde escrevia na «Revue Générale» de Bruxelas: «O desaparecimento do sistema de Locarno pôs termo ao acôrdo militar franco-belga, que era um simples corolario daquele. Se um dia a Alemanha retomasse a politica de Guilherme II e manifestasse uma atitude hostil em relação á Belgica, seriamos obrigados a organizar a nossa defesa concertando-nos com a França e a Inglaterra. Mas isto pressupõe a mesma liberdade de acção do lado sul, se ali se desenhasse tambem um perigo real, como no tempo do segundo imperio». Passado pouco tempo era a invasão.

Louis Pierard conta que se encontrava em Nova York, na redacção do «Foreign Affairs», quando se recebeu a noticia de que a Belgica resolvera separar, por iniciativa do rei com a aprovação calorosa do governo, os seus destinos das grandes nações ocidentais. Os americanos não compreendiam. Pierard teve de lhes explicar as razões de politica interna que provocaram essa nova orientação. Leon Degrelle fazia, em ritmo acelerado, a sua campanha de propaganda. Mas era o ministro dos Estrangeiros que definia a posição oficial do seu pais.

E' dificil avaliar em que medida os diplomatas, os militares e os politicos, que governaram a Belgica nos ultimos dez anos, contribuiram para criar uma situação que se traduz, neste momento, pela perda da independencia. Charles d'Idewalle, cuja lucidez e penetração lhe deram um lugar áparte no jornalismo e nas letras do seu pais, ainda escrevia, quando a entrada dos alemães em Praga significava a guerra a breve prazo:

«O povo belga, unido para aprovar o programa actual do governo em materia de politica externa, confia no seu rei e entrega-se a este, confiadamente, quando se trata de marcar lugar na Europa. Por uma especie de instinto, o povo, profundamente liberal e democratico, atribue ao soberano o primeiro dos privilegios dinasticos».

Sabe se o uso que Leopoldo III fez deste voto de confiança. Na hora em que as responsabilidades começam a apurar-se, seria ocultar a verdade, de uma evidencia deslumbradora, atribuir-lhe exclusivamente as culpas e as responsabilidades num desastre moral sem precedentes. A herança paterna, a dignidade da sua função, a noção exacta das suas responsabilidades e do interesse da nação deviam ditar-lhe um procedimento diverso do que adoptou. Mas a sua condenação não pode significar a absolvição dos conselheiros imprevidentes e dos orientadores mal informados.—C. F.

A Camara reuniu-se

esta manhã

em sessão ordinaria

Realizou-se hoje, com a presença de vereadores e sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

Dpois duma explicação do sr. Julio Martins, foi aprovoda a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia, o sr. Francisco Marques ocupou-se das sessões de abertura e encerramento das commoraeções centenarias, a que presidirá o Chefe do Estado, propondo que na Camara seja colocada uma lapide que recorde esses acontecimentos. O sr. engenheiro Sousa Rego concordou com a proposta, achando, porém, que ela é prematura.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho propôs que o alvitre do sr. Francisco Marques seja submetido á apreciação da comissão de arte e arqueologia.

O sr. Julio Martins lembrou que vai acabar em breve o periodo experimental do novo Codigo Administrativo, ao qual a Camara Municipal de Lisboa deu a maior colaboração. E disse estar convencido de que o novo Codigo, «documento de que o Estado Novo se pode orgulhar», será, depois das alterações necessarias, um valioso instrumento de progresso». Salientou a utilidade da criação de uniões de freguesias e federações de municipios, e falou acêrca do projecto de fundar em Lisboa uma união ou agencia geral das corporações administrativas que prestaria notaveis serviços ás Camaras e ás juntas de freguesia de todo o país. Citou, a proposito, a opinião do professor Marcelo Caetano, «a nossa maior autoridade em direito administrativo». Propôs que a Camara Municipal de Lisboa crie uma comissão organizadora dessa união ou agencia geral.

O sr. presidente historiou o que a Camara tem feito no sentido de realizar essa tão interessante iniciativa, prometendo procurar uma solução pratica e tanto quanto possivel rapida.

Entrando na ordem do dia, o sr. presidente disse que o vereador dr. Frederico Macedo Santos ia dar conhecimento á Camara do que se fez no bairro de casas desmontaveis em lusalite na quinta da Calçada e do que se projecta fazer no mesmo capitulo. Classificou de notavel a obra realizada pela respectiva comissão administrativa e de excelentes os resultados já obtidos. O sr. dr. Frederico Macedo Santos deu contas do que tem sido «essa experiencia preparatoria duma obra necessaria e de larga visão iniciada pela Camara».

O sr. presidente enalteceu o valor da iniciativa e da obra já realizada, salientando a importancia da contribuição do governo para tais bairros, dos quais está já concluido o da quinta da Calçada e em vias de conclusão o da Boavista.

Um esclarecimento do sr. dr. Macedo Santos:

—Em cêrca dum ano, naquela aglomeração de duas mil e quinhentas almas, morreram apenas cinco crianças.

O sr. engenheiro Luiz Costa disse que se trata duma obra de vasto alcance social. Comparou as condições em que viviam e em que vivem actualmente os habitantes da quinta da Calçada, fazendo votos para que tal obra continue e se desenvolva o mais possivel. E propôs que a Camara agradeça ao governo, na pessoa do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, a valiosa colaboração prestada em tal capitulo. Por fim, o sr. presidente associou-se ás palavras pronunciadas, sendo todas as propostas aprovadas.

Depois, o sr. presidente apresentou á aprovação dum orçamento suplementar especial, por motivo das comemorações centenarias. São reforçadas diversas verbas para que se possa dar á capital um aspecto decente e festivo e para realizar varias obras incluidas no programa dos centenarios.

Sobre o assunto, falou o sr. Julio Martins—depois do que o orçamento foi aprovado.

Incendio no Entreposto Colonial

No Entreposto Colonial, no Terreiro do Trigo, declarou-se esta tarde incendio com grande violencia em 525 sacos com casca de côco, que ali se encontravam armazenados. O pessoal do serviço de incendios do Entreposto, auxiliado pelos bombeiros Sapadores, conseguiram extinguir o fogo tendo empregado três agulhetas.

Dirigiram os trabalhos, os chefes Ferreira e Costa.

As cascas de côco pertenciam á Companhia da Zambezia. O fogo foi provocado por combustão expontanea.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 27°,3; minima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21°,5; minima, 15°,2.*

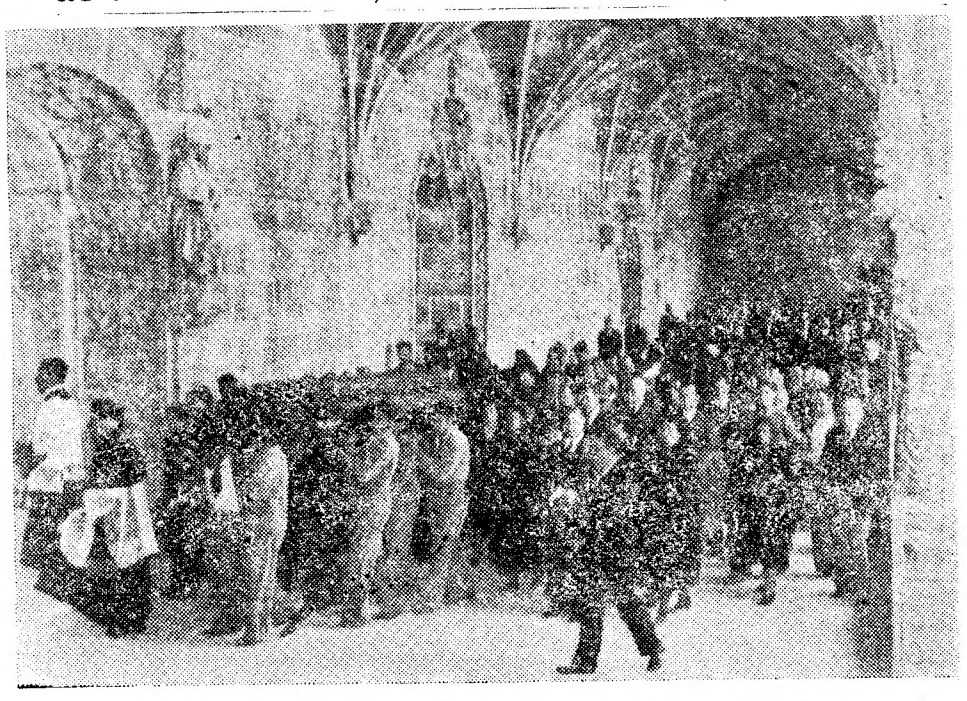
Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N, moderado, durante a manhã, e bastante forte durante a tarde. Ligeira subida de temperatura.*

NO MOSTEIRO DOS JERONIMOS

Guerra Junqueiro

repousa na Sala do Capitulo

ao lado de Garrett, de Herculano e de João de Deus



Aspecto do cortejo que acompanhou a trasladação dos restos mortais de Guerra Junqueiro ao passar no claustro dos Jeronimos

No mosteiro dos Jeronimos procedeu-se hoje, com toda a solenidade e numerosa concorrencia, á trasladação dos restos mortais de Guerra Junqueiro para a Sala do Capitulo. Depois de celebrada missa por monsenhor Nogueira, dirigiu-se este sacerdote ao primitivo tumulo, acompanhado da viuva e da filha do poeta, senhoras D. Filomena Guerra Junqueiro e D. Maria Isabel Guerra Junqueiro Mesquita de Carvalho, e de todos os assistentes, entre os quais teve larga representação o Brasil e a embaixada brasileira ás festas centenarias.

Retirada com respeitoso cuidado, foi a urna do poeta de «Os Simples» conduzida até á Sala do Capitulo aos ombros de modestos operarios, seguidos, compassadamente, pelo luzido cortejo e caminhando após monsenhor Nogueira, os representantes do sr. Presidente da Republica, comandante Silva Monteiro, e do Protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros, dr. Luiz Norton de Matos.

E com o mesmo solene respeito foi a urna deposta no tumulo de marmore, igual, na forma, aos de Almeida Garrett e de João de Deus. Fez-se um momento de silencio, concentrados os espiritos na evocação do poeta. Na presença da sua viuva e de sua filha, passaram depois, em prolongado cortejo de veneração, o representante do Chefe do Estado, o sr. embaixador do Brasil, o chefe da embaixada brasileira ás comemorações centenarias, general Francisco José Pinto, o delegado dr. Lima Junior, o poeta Olegario Mariano, e o capitão de mar e guerra Frois da Fonseca, da armada brasileira; os generais Vieira da Rocha e Ferreira Martins, e dr. Boto Machado, representando o general Adriano de Sá; D. Maria de Carvalho; condessa de Proença, D. Maria Lamas, D. Sara Beirão, D. Oliva Guerra, D. Eduarda Lapa e D. Elisa de Sousa Pedroso, que representava o Circulo de Cultura Musical; o dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional, e prof. Luiz Costa, director do Conservatorio do Porto; Mario Beirão, Silva Tavares, Simões Müller, dr. Queiroz Veloso, dr. Sousa Costa, dr. Samuel Maia, dr. Alfredo Cortês, dr. Augusto de Vasconcelos, João Correia de Oliveira, dr. João de Freitas, dr. João de Deus Ramos, dr. Lopes de Oliveira, Carlos Babo e dr. Eduardo Brasão; dr. Duarte de Figueiredo, representando o sr. ministro da Educação Nacional; dr. Jaime Lopes de Oliveira, representando a Camara Municipal de Lisboa; Joaquim Leitão, pela Academia das Ciencias; eng. Ressano Garcia, pela Sociedade Nacional de Belas Artes; coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia; George West, director do Instituto Britanico, e os editores de Guerra Junqueiro: Antonio Maria Pereira e Lello.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, da familia do poeta, representava a Camara Municipal de Freixo de Espada-á-Cinta, terra de Guerra Junqueiro, as irmãs e os sobrinhos do poeta, e o engenheiro Baltasar de Castro.

As sr.as D. Filomena Guerra Junqueiro e D. Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho, que ofereceram 500$00 para o hospital de Freixo de Espada-á-Cinta, e 200$00 para os pobres de Belem, receberam numerosas cartas e telegramas de varias pessoas, entre estas da sr.a condessa de Gonçalves Pereira, do eng. Rodrigues de Carvalho, do presidente da Camara Municipal de Lisboa e do sr. dr. Antonio Cruz, director do Gabinete Historico da Camara Municipal do Porto, e da Casa-Museu Guerra Junqueiro.

«CASA DA FÉ»

Tem á venda os 3000 contos da lotaria de

SANTO ANTONIO

Para a proxima lotaria, numeros de grande palpite

Preços correntes

pelo correio mais 1$00 em cada pedido

Procure a sua Felicidade habilitando-se na

«Casa da Fé»

Travessa do Corpo Santo, 17-19 Rua Bernardino Costa, 32

TELEFONE 21059

A GUERRA DE ESPANHA

Uma carta de Eugenio Montes

Conselheiro Nacional da Falange

Eugenio Montes é um dos melhores filosofos, escritores e jornalistas espanhois e, desde a primeira hora, Conselheiro Nacional da Falange Espanhola e Tradicionalista das J. O. N. S. Tem, portanto, um especial interesse esta carta dirigida ha dias ao nosso querido camarada Felix Correia:

Mi distinguido compañero: — *Le agradezco mucho el envio de su tan interesante libro «Quem vem lá?», con su cariñosa dedicatória. Yo hubiera querido corresponder enviandole el ultimo que he publicado—hace dos meses, en Madrid—pero no tengo ningun ejemplar commigo. Cuando vaya a España se lo enviaré.*

Ha sido v. de los primeros em advertir toda la trascendencia y significacion de nuestra guerra y en ayudar a nuestra causa. La guerra española corresponde plenamente á la necesidad histórica de nuestra época. No, en cambio, la actual europea que en ultimo término perderá nuestro continente, y —lo peor de todo—sin que en los otros continentes que se beneficiarán—Estados Unidos de America, por ejemplo —haya tampoco solución a las exigencias de nuestro tiempo.

Tal vez hubiera tenido sentido que el mundo se batiese cuando nuestra guerra española, tan espiritual. Es penoso en cambio que se bata ahora.

Formulo mis votos porque nuestra peninsula conserve la magnifica paz que hemos conquistado con la guerra española, en la que tan generoso auxilio prestaron la sangre portuguesa y algunas de sus plumas, como la suya.

Yo anhelo la grandeza de Portugal porque creo que es compañera de la grandeza de España, como fueron despues paralelos sus crepusculos. Cuando más español se sintió Portugal—en el quinientos—fue más poderoso y universal; cuando más portuguesa—nevegante, descubridora, trascendente a lejanos espacios—se sentió España, más bella y grandiosa fue.

Con estos pensamientos saludo su libro y afectuosamente estrecho su mano

EUGENIO MONTES

O sub-secretario da Guerra

ofereceu um almoço ao general Moscardó

O sub-secretario de Estado da Guerra, sr. capitão Santos Costa, ofereceu hoje, pelas 13 horas, no Aviz Hotel, um almoço em honra do general D. José Moscardó e dos componentes da «équipe» espanhola que veio tomar parte no Concurso Hipico Internacional.

A mesa estava decorada com flores das côres nacionais portuguesas e espanholas. Presidiu aquele membro do Governo e assistiram, além do heroico defensor do Alcazar de Toledo, os srs. generais Miranda Cabral, Peixoto e Cunha, Silva Basto, Monteiro de Barros e Manuel Latino; brigadeiro Abilio Namorado, coronel Fernando Arroyo, chefe da «équipe»; tenentes-coroneis Garcia Fernandes e Moreno Garrido; majores, conde de Almina, José Cabanillas, Hector Vasquez e Joaquin Nogueras; José Mousinho, Narciso de Sousa e Coutinho de Castro, comandantes, respectivamente, dos regimentos de cavalaria 7 e 2; major Monteiro do Amaral, chefe do gabinete do ministro da Guerra; tenentes-coroneis Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra e Campos Soares; capitães Ivens Ferraz, Sousa Coutinho, Mario Pessoa, Raposo Pessoa, Sacramento Monteiro, Machado Faria e tenente Alves Carvalhosa.

Aos brindes, o sr. capitão Santos Costa bebeu pelo Exercito espanhol, na pessoa do homenageado. O general Moscardó bebeu pelo Exercito português.

Salve-se quem puder

Em face da tremenda crise e incerteza que se atravessa só é provavel salvamento, habilitando-se para a lotaria, na casa Travassos, rua da Palma, 43.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Martens Ferrão, D. Maria Antonia Ramos Pinto Rosas, D. Maria do Carmo de Siqueira, D. Maria Emilia de Castelbranco, D. Maria da Cunha Monteiro, D. Maria do Carmo Carmona da Silva e Costa, D. Adelina Santos e Silva e D. Maria Fernanda Fernandes.

CASAMENTOS

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria Octavia Palhinha Pimenta de Aguiar, gentil filha da sr.ª D. Maria Cristina da Veiga Palhinha Pimenta de Aguiar e do sr. Antonio C. Pimenta de Aguiar, com o sr. Domingos de Noronha Morais Pinto de Oliveira Martins, secretario da gerencia da Parceria Antonio Maria Pereira e secretario geral da «Revista de Marinha», filho da sr.ª D. Maria Madalena de Noronha Azevedo Morais Pinto de Oliveira Martins e do sr. dr. Guilherme Augusto de Oliveira Martins, já falecido e sobrinho do grande escritor Oliveira Martins. Foram padrinhos, da noiva, seus pais, e do noivo, sua mãe e seu irmão sr. Antonio de Oliveira Martins.

Na residencia dos pais da noiva foi depois servido um finissimo lanche com a assistencia de dezenas de convidados. Os noivos, que receberam a benção de Sua Santidade e aos quais foram oferecidas muitas e valiosas prendas, partiram para Sintra onde vão passar a «lua de mel».

—Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria da Piedade Valdez Briffa, esposa do sr. Domingos Briffa, para seu neto, o sr. dr. Domingos Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), filho dos falecidos srs. condes do Alto Mearim, a sr.ª D. Maria Ema da Rocha Leão Sá Pinto de Abreu Sotomaior, filho da sr.ª D. Isaura da Rocha Leão Sá Pinto de Abreu Sotomaior, e do tenente-coronel sr. Primo de Sá Pinto de Abreu Sotomaior, devendo a cerimonia realizar-se no proximo mês, na capela da Casa da Torre, em Lanhelas, residencia dos pais da noiva.

DIPLOMATAS

No Palacio Hotel do Estoril, ofereceram ao sr. coronel Bruns, adido militar alemão em Espanha e Portugal, e sua esposa, um jantar intimo a que assistiram os srs.: André Wodianer de Magléd, ministro da Hungria em Portugal, barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e esposa, conde de Beroldingen e esposa, von Breisky e esposa, barão Knigge, Corouch Juinngen e esposa, dr. Hans Dietrich, dr. Schmidt, adido da legação da Alemanha, e a menina de Bruns.

O Sorteio mais valioso até hoje realisado

—Organização da Comissão de Propaganda de

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

13 de Junho de 1940 *(Dia de Sto. Antonio)*

Extracção ás 17 horas, no Salão de «O SÉCULO»

Por 10$00
- **2 riquissimos automóveis**
- **1 explendida motocicleta**
- **1 lindo aparelho de T. S. F.**
- **1 máquina fotográfica valiósa.**

Bilhetes á venda nos principais estabelecimentos de Lisboa, e na **Rua dos Fanqueiros, 22!-2.º** — Telefone **2 4357.**

A' Cobrança para todo o País

Casa Guimarães e Loja do Povo

ROSSIO, 87, 88, 89, 90, 91 e 92

TODOS OS DIAS, DAS 10 ÁS 16 HORAS

Grande liquidação de toda a existencia destes antigos estabelecimentos.

RETALHOS, vendidos ao desbarato, diariamente, das 10 ás 12 horas. Enormissimos saldos de luvas, meias, peugas e malhas a preços resumidissimos.

LEILÃO

TODOS OS DIAS, DAS 16 1|2 A'S 21 HORAS

Imensidade de lotes que serão vendidos por qualquer preço a-fim-de ultimar rapidamente esta importante liquidação.

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

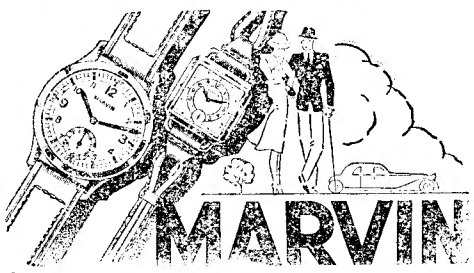
A cargo da agencia **SOARES & MENDONÇA, LT.DA**

Rua da Vitoria, 42. — Tel. 2 9880 — LISBOA

AO PUBLICO

Os estabelecimentos abaixo mencionados informam de que são **DEPOSITARIOS** de todas as porcelanas da **VISTA ALEGRE,** Electro-Ceramica e Coimbra, estando habilitados a tomar todas as encomendas aos preços das tabelas estabelecidas pelas fabricas:

Au Bon Marché — Rua da Assunção
Bazar das Artes — Rua Augusta
Casa Terenas — Rua da Prata
Casa Campos — Rua Augusta
Casa Leonel — Rua do Carmo
Mandarim Chinês — Rua Augusta
Moldura Nacional, L.da — Largo do Conde Barão
Vidraria Cisne — Rua da Prata
Vidraria Confiança — Rua da Vitoria
Vidraria Moderna — Rua da Prata



A grande marca Suiça de reputação mundial

TAPETES E «CARPETTES»

Procure no QUINTÃO tudo que precisa. R. IVENS, 32

Aos Cafés, Pastelarias e Restaurantes

Vendem-se, estado novo, 12 mesas, tubo de aço e tampo de vidro e 33 cadeiras com braços, tubo de aço, forradas com pergamoide.

Ver e tratar na Praça dos Restauradores, 47-B.

Comemorações Centenarias

Largada de pombos correios em Guimarães

No Momento Eucaristico da Patria, a celebrar em Guimarães ás 12 horas do dia 4 de junho, serão largados 10.000 pombos. A C. P. *transportará gratuitamente,* para Guimarães, nos dias 1, 2 e 3 de junho, todas as remessas de pombos correios que sejam consignadas á Camara Municipal de Guimarães ou á Comissão das Festas da Fundação.

As respectivas taras vazias, em retorno, tambem serão transportadas sem cobrança alguma, até ao dia 8 do mesmo mês.

A C. P. oferece-vos

O I EXPRESSO POPULAR

em 3 de Junho

Lisboa-Guimarães e volta

Por ..... 75$00
Marcação de lugar.... 2$50

Bilhetes á venda na Estação do Rossio (Informações), 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone n.º 2 4031.

A **C. P.** anuncia ao Publico que transportará

Gratuitamente

todas as remessas de flores destinadas ao Cortejo das Flores, em Guimarães.

Flores de Portugal
flores do Imperio
muitas flores
para Guimarães!

—Que em 4 de junho, no momento Eucaristico da Patria, o Castelo de Guimarães surja de um berço de flores!

Mande flores! Envie flores!

Informe-se nas estações ou pelo telefone 2 4031 (Trafego).

Leiam o

Fixo

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do País.

LISBOA (dias uteis) — Parte ás 18 h., (domingos) parte ás 10 e 19 h.

AZENHAS DO MAR (dias uteis) — Parte ás 8 h., (domingos) parte ás 8 e 16,30 h.

Informações e estacionamento: LISBOA — TRAVESSA DA GLORIA N.º 28 (junto á garage «Luzitana) — Telef. 2 0267.

Carreiras entre **Sintra** e **S. Pedro**

Carros electricos entre Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

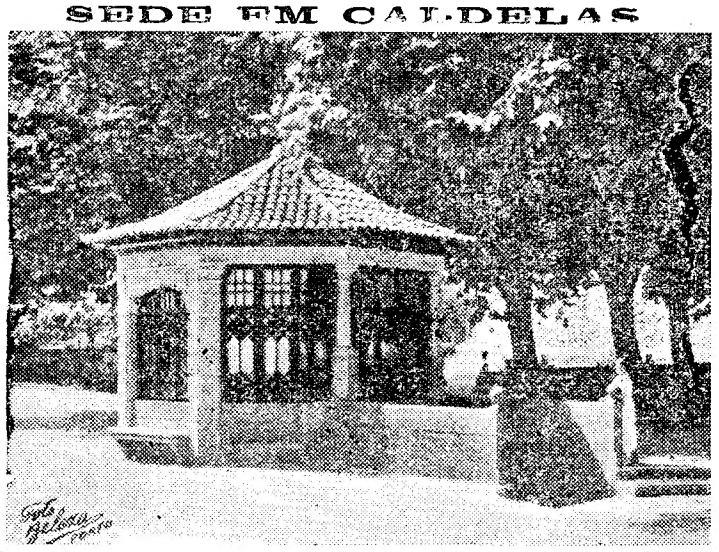
Em Julho: Horario de verão para todas as carreiras e bilhetes de banho nos Carros Electricos

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

S. A. R. L.

SEDE EM CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, coli-baciloses, nas doenças do figado e baço.



Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. FLORES LOUREIRO — Medico adjunto: DR. JULIO FORMIGAL

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Abertura: 10 de Junho — Encerramento: 10 de Outubro: Conforto. Asseio inexcedivel. Agua corrente, agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage. Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 30$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES — CALDELAS

Jacinto de Oliveira Neto

Funcionario da Propriedade Industrial

FALECEU

Virginia da Conceição Neto, Teresa Neto Neves, suas filhas e seu marido Armando Simões Neves, Abel de Oliveira Neto, sua mulher e filha, Eudóxia Melo Araujo, suas filhas e seu marido Artur Araujo, José Aurelio de Melo, sua mulher e filha, e demais familia, participam a todas as pessoas de suas relações e amigas o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, padrasto, sogro, avô e parente, realizando-se o seu funeral da Amadora, rua Gomes Freire, n.º 7, amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio local.

BOLSA DE LISBOA

30 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 P. 10.	—	—	900$00
Consolidado 4 P. P. 10.	—	—	915$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.000$00
Consolidado 4 3/4 P. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1/2 P. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	105$00	103$00	105$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	340$00	340$00	345$00
Ultramarino cp. T. 10	—	22$50	—
Portugal port. T. p.	—	—	1.030$00
Fidelidade	—	—	20.000$00
Nacional	—	—	690$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.000$00	1.050$00
Aguas Lisboa port.	—	—	142$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	430$00	490$00
Cimentos Leiria T. p.	—	370$00	395$00
Credito Predial port.	—	6$00	6$50
Gas e Electricidade cp.	134$00	133$00	134$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	360$00	380$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	360$00	380$00
Industria Aliança	—	—	110$00
Portugal e Colonias	69$30	69$00	69$50
Nacional Navegação T. p.	207$00	206$00	208$00
Colonial de Navegação	109$00	108$00	110$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	300$00
In. Farmaceutica	285$00	286$00	290$00
Portuguesa de Tabacos	284$00	284$00	287$00
Tabacos de Portugal	—	280$00	290$00
União Electrica Portug.	—	—	210$00
Cassequel	—	—	320$00
Agricola das Neves	220$00	212$00	220$00
Agricultura Colonial	—	150$00	170$00
Açucar de Angola	530$00	528$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	—	68$00
Ilha do Principe	210$00	—	215$00
Zambezia T. 25	—	15$5	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	99$50	100$00
C. P. 6 %	110$00	109$00	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	111$00	111$00	112$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
F. N. Mogem 5 % T. p.	—	910$00	920$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	108$50
Buzi 5 1/2 % T. P.	88$00	87$50	89$00
Buzi 6 1/2 % T. P.	—	88$00	90$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	97$00,0	98$50,0
New-York	30$60,0	31$00,0
Paris	$55,0	$55,8
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1$57,0
Zurich	6$80,0	6$90,0
Rio de Janeiro	—	1$58,0
Libra ouro	265$00,0	270$00,0

OURO

Compra, paga maximos preços

Antigo ourives do Porto

—Escadinhas do Duque, 3!. —

CARPETTES E ALCATIFAS

Visite V. Ex.ª a casa da especialidade

Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª

126, Rua Augusta, 130 — Telef. 2 6669

HOTEL CENTRAL

Telefone 78

CALDAS DA RAINHA

O mais bem frequentado e o mais proximo da Estancia Thermal. Abertura das Termas em 15 de Maio ate 31 de Outubro. Completa renovação da rêde electrica, optima iluminação. Descontos nas diarias até 31 de Julho. Informações em Lisboa:

R. Ferreira Borges, 26-A - Telefone 60789

Casa das Malas

FUNDADA EM 1887

CARTEIRAS, SACOS PARA SENHORA TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM E MONOGRAMAS

JOAQUIM DA SILVA & C.ª (FILHOS)

110, RUA DA PRATA 112 e 114

SUCURSAL-RUA DO OURO 180 e 182

TELEF. P. B. X. 2 0659 LISBOA

Uma rapariga em bolandas

com um pé fracturado

Anteontem, a criada de servir Luiza Vistas caiu duma sobre-loja á rua. Um policia meteu-a num automovel e conduziu-a ao hospital de S. José, onde lhe ligaram o pé esquerdo, entregando-a ao agente. Este resolveu levá-la para o Governo Civil, a-fim-de saber como as coisas se tinham passado. A rapariga, que gemia com dores, queixava-se de que não podia mexer a perna, nem andar. O oficial de dia ao Comando da Policia, condoído com a sorte da rapariga, mandou-a regressar ao hospital de S. José, onde lhe fizeram uma radiografia, que acusava fractura do pé. Por fim ligaram-lhe a perna com um aparelho de gesso e mandaram-na voltar no dia seguinte á tarde. Foi metida numa ambulancia e conduzida ao Comando da Policia de Segurança Publica, onde ficou até hoje. Esta tarde, foi transportada num automovel da Policia de Segurança para o Torel, com o respectivo relato da ocorrencia.

No Torel, porém, não quiseram receber a pobre criada, visto não haver ali enfermaria nem ela ter praticado delicto que merecesse prisão. Por seu turno, o Comando da Policia tambem não a pôde receber, com a mesma alegação.

Por ultimo, apareceu um cunhado da rapariga, que tomou conta dela, chamando um carro que a levou para casa duma pessoa de familia residente na Amadora. E assim se resolveu o caso. Já não era sem tempo.

CONFERENCIAS

Mademoiselle Bidal, secretaria do Instituto Francês, faz hoje, ás 21 e 30, na sede deste Instituto, uma conferencia sobre o escritor francês Jean Giraudoux.

— O arquitecto Charles Siclis fala amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, sôbre «A arquitectura dos teatros».

Dr. ALBINO PACHECO

Rua Nova da Trindade, 9

Consultas das 17 às 19

NA ESCOLA FONSECA BENEVIDES

inaugurou-se uma exposição de trabalhos escolares

Inaugurou-se esta tarde a exposição de trabalhos na Escola Industrial Fonseca Benevides. A inauguração foi feita ás 15 horas, pelo sr. Presidente da Republica, o qual se fazia acompanhar pelos srs. general Amilcar Mota, comandante Sousa Monteiro, e era aguardado pelo sr. ministro da Educação Nacional, e seu secretario dr. Moreira Baptista, director da Escola tenente-coronel Antonio Baptista de Carvalho, professores e muitos convidados.

O Chefe do Estado passou revista á formação de «castelos» da Mocidade Portuguesa», masculina e feminina, enquanto o orfeão escolar entoava o hino nacional.

O sr. general Carmona visitou atentamente as dependencias do stabelecimento de ensino, onde se encontram expostos os trabalhos dos alunos, expressão admiravel de como se trabalha naquela casa.

No salão da exposição dos professores e mestres foram dadas as boas vindas ao chefe do Estado pelo director da Escola.

O Congresso Eucaristico

em Torres Vedras

No proximo dia 9 de junho inaugura-se em Torres Vedras o Congresso Eucaristico.

O programa é o seguinte:

Dia 8, ás 18 e 30: chegada do sr. Cardial Patriarca e sessão solene na Camara Municipal.

Dia 9, ás 9 horas, missa campal; ás 15 horas, adoração e procissão; ás 20 horas, banquete.

AUTOMOVEIS USADOS

COMPLETAMENTE REVISTOS E VENDIDOS EM BOAS CONDIÇÕES COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

DODGE 5 E 7 LUG. — PLYMOUTH 7 LUG. — GRAHAN — HANSA — ADLER — FORD V 8 E MODELO A

SPIDA

67, R. ALEX. HERCULANO Telef. 4 4179 - 4 4180

Se quiser comprar um vestido para si ou para seus filhos, de padrão moderno, verdadeiramente resistente e que possa ser lavado inúmeras vezes, exija TOBRALCO. Só êle lhe dará inteira satisfação. Recuse as imitações.

PARA FICAR SATISFEITA EXIJA

TOBRALCO REG

UM PRODUTO TOOTAL

Facilmente lavável — Largura: 70 cms.

De grande duração — Veja o nome na ourela

HAVAS

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos.

VISITEM OS SEUS ARMAZENS e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc.

J. ANTUNES (Fabricante) — 135, Rua Conde Redondo, 137, subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.

Tribunais

Julgamento do cabo Mascarenhas que assassinou a amante

No 1.º Tribunal Militar, sob a presidencia do sr. coronel Pestana Lopes, foi hoje julgado o 1.º cabo de cavalaria 7 Armando Fernandes Teixeira Mascarenhas, acusado de, na noite de 14 de junho do ano passado, na sua residencia, largo do Museu Colonial, na Ajuda, 8, 2.º, ter assassinado com uma facada no coração a professora de ensino primario Carlota Baptista, com quem vivia ha dois anos e que dele tinha uma filha de 4 meses.

Compareceram 8 testemunhas de acusação e 4 de defesa.

O reu, que se apresentou de luto pela morte da mulher, a-pesar de ter confessado o seu crime a varias pessoas, hoje, no tribunal, declarou que a companheira se suicidára e que diversas vezes antes tentára pôr termo á existencia.

O sr. major Azevedo, promotor de Justiça, pediu que fôssem lidas as conclusões dos peritos que fizeram a autopsia, que excluíram a ideia do suicidio, e assentaram em que o agressor actuara com violencia e intenção de matar.

O cabo Mascarenhas, nesta altura, levantou-se e, trémulo, dirigindo-se ao juiz, exclamou:

— Não é verdade, eu não matei, ela suicidou-se!

Depuseram a seguir o 1.º sargento Rui Braz, do regimento de cavalaria 7, e o 2.º sargento Nazaré, que foram as primeiras pessoas a entrar em casa da vitima, que ainda dava sinais de vida, e encontraram o cabo Mascarenhas sentado na cama, empunhando a faca e dizendo que estava desgraçado.

Outra testemunha, D. Mariana Roque, fez um relato dramatico, que impressionau a assistencia. Na noite do crime, encontrava-se no andar onde ele foi perpetrado, a-fim-de visitar uma sua irmã. Sentiram ambas o ruído da agressão de que era vitima a professora, e ouviram esta gritar: «Ai, que me mataste!».

D. Maria da Natividade Ferreira da Costa, dona da casa onde residiam a vitima e o criminoso, afirmou ter este batido á sua porta com as mãos ensanguentadas, abraçando-a e confessando o seu crime.

Finda a inquirição das testemunhas de acusação, depuseram as de defesa, entre as quais o sr. major Deslandes, 2.º comandante de cavalaria 7; capitão-medico Barros e Cunha, e o funcionario publico Alfredo Rocha, que abonaram o bom comportamento do acusado, realçando as suas qualidades.

Intervieram nos debates os srs. major Azevedo, promotor de justiça, que pediu a pena maxima para o reu, em consequencia de estar provado ter sido ele o autor do crime, não sendo verdade tratar-se dum suicidio.

Por sua vez, o sr. capitão Silva Loureiro, defensor do cabo Mascarenhas, pretendeu demonstrar que o seu constituinte está inocente e que a morte se deve a um acto de desespêro por parte da vitima.

O tribunal reuniu-se em seguida para deliberar.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Novo horario de comboios

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio, publicado na secção respectiva, relativo ao novo horario da linha de Cascais, que entra em vigor em 2 de junho.

WHISKY ESCOCÊS

peçam sempre

PRIVATE "111" RESERVE

que é o unico que contem rolha de segredo

SE quer transformar as suas joias velhas em outras de recorte moderno vá á JOALHARIA LORY-Rossio, 40 que tem oficinas proprias, 39 anos de pratica e está ao seu dispôr para lhe fornecer desenhos e orçamentos.

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 4 1987

SERVIÇO PERMANENTE

AS OPERAÇÕES MILITARES

AS TROPAS ALIADAS QUE LUTAM NO NORTE

convergem, no meio de heroicas operações, para Dunkerque

onde a esquadra protege a sua evacuação

PARIS, 30—O principal esforço alemão desenvolve-se no sentido de cortar ao meio os exercitos aliados na Flandres. Quarenta divisões, isto é, mais de um milhão de homens e a quasi totalidade das divisões blindadas do Reich foram ali postas em jogo pelo comando germanico contra o exercito aliado, que se encontra agora privado, pela defecção de Leopoldo III, de metade dos seus efectivos.

Estas poderosas forças atacantes esbarram, com resistencia feroz das tropas aliadas.

O Exercito aliado, que resiste heroicamente, procura compensar a sua inferioridade numerica reduzindo a frente. Neste sentido, os contingentes anglo-franceses desenvolvem movimentos de ambos os lados do eixo geral traçado desde as imediações de Lille a Dunkerque.

O porto de Dunkerque é um solido campo entrincheirado, firmemente defendido e apoiado pelo fogo de grossas peças da esquadra. As tropas aliadas formam, por assim dizer, duas alas. Por um lado, ao longo do Yser, de Nieuport a Ypres, e por outro lado, de Gravelines até ás imediações de Cassel.

A defesa daquelas duas faces, particularmente visadas pelos alemães, que tentam corta-las para conquistarem a «linha dos montes da Flandres» está quasi, exclusivamente, confiada ás tropas britanicas do general Gort.

Esta linha já famosa na guerra de 1914/1918, compõe-se de pequenas colinas de 100 metros de altura apenas, baptizadas um tanto enfaticamente de «Montes», tanto mais que a região em volta é, absolutamente, plana. Geologicamente, trata-se de ilhas ligadas ao continente por aluviões do mesmo genero dalgumas ilhas da Frisia holandesa. Seja como fôr, constituem optimas posições nesta grande planicie flamenga. A «cadeia» destes montes tem a orientação de sudoeste-nordeste. Se os alemães se apossassem dela conseguiriam aferrolhar a passagem entre a região de Lille e o mar.

A resistencia britanica

Os ataques alemães feitos a leste e a oeste de Bruges contra Dunkerque chocaram-se porém, no Yser e no canal do mesmo rio, contra a asperrima resistencia britanica. E' de notar que os ingleses defendem, favoravelmente, com fracas tropas a posição defensiva que o rei Leopoldo se recusou ocupar, a-pesar-de dispor de perto de 18 divisões.

Os alemães lançaram outro ataque de sudoeste ao nordeste, ou seja de Saint-Omer contra Cassel. Esse ataque foi acompanhado dum outro secundario apoiado em fortes elementos blindados directamente contra Dunkerque. Ontem esses ataques não deram outro resultado para os alemães senão o de porem pé no monte de Cassel, primeiro a oeste das colinas flamengas. De resto, não houve senão infiltrações de destacamentos pouco compactos e não houve tambem exitos definitivos.

A sueste da linha dos Montes, a principal força francesa, constituida pelo Exercito do general René de Prioux, que compreende algumas unidades blindadas, abre caminho para o mar, dando combates duros nas retaguardas e sobretudo nos flancos. A batalha continua. Entretanto, acentua-se nos circulos autorizados franceses que não houve nem ha rendição de unidades francesas, sejam elas quais forem. As tropas envolvidas nesta terrivel batalha combatem renhidamente e com verdadeira furia.

Apoiam-nos os exercitos do ar, sobretudo a R. A. F., que das suas bases, a Inglaterra, intervem em massa e sem interrupção no combate. A D. C. A. e a caça aliada têm feito tal estrago nas esquadrilhas alemãs, que pela primeira vez se verifica uma especie de prudencia na acção da aviação alemã. O Comando desta parece hesitar em continuar na sua tactica habitual de atirar para a frente os aviões em massa sem se preocupar com as perdas.

As operações em Dunkerque

Entretanto, ao largo de Dunkerque a esquadra aliada, numerosa e poderosa, colabora na defesa do campo entrincheirado, garante o abastecimento e protege as operações de evacuação. Mais ao sudoeste ao longo da costa, regista-se que os elementos franco-britanicos continuam a aguentar-se heroicamente em Calais, após varios dias de incessantes e asperos combates.

No Somme, terminou a operação de limpesa duma importante testa de ponte que os alemães tinham conseguido constituir na margem sul do rio.

Por outro lado, do Somme ao Reno apenas ha a assinalar pequenos incidentes locais.

Os circulos militares franceses declaram que a grande batalha da Flandres e os combates nos teatros de operações em França não devem diminuir a importancia da tomada de Narvik, não só porque ela marca o termo, com exito, duma operação longa e dificil, mas tambem porque a ocupação de Narvik fecha, definitivamente, uma das portas do abastecimento do Reich, quanto a ferro. Isto no momento em que, depois dum consumo desenfreado, a Alemanha começa—segundo certas informações—a sentir dificuldades na alimentação dos altos fornos e forjas da sua industria de guerra.—(Havas).

A acção da R. A. F.

LONDRES, 30.—O Ministerio do Ar informa que, a-pesar da presença de fortes unidades de combate que acompanhavam os aparelhos de bombardeamento inimigos sobre as costas francesa e belga, foram abatidos ontem 52 aviões alemães, incluindo 25 bombardeiros. Faltam 10 aparelhos das R. A. F.

Aparelhos da aviação naval inglesa atacaram uma base de hidro-aviões alemã situada na costa holandesa, destruindo «hangars» e numerosos hidros. Foi derrubado, além disso, um bombardeiro e ficaram outros seriamente avariados.

Unidades de reconhecimento bombardearam e incendiaram um navio de mantimentos alemão em Bergen.

Os bombardeiros pesados da R. A. F. continuam a prestar grande auxilio ás forças aliadas.—(Exchange Telegraph).

Sacrificio heroico duma esquadrilha da aviação britanica

LONDRES, 30.—A simples mensagem «Senhores, agradeço-vos», dirigida pelo general Georges, chefe do estado maior general de Weygand a uma esquadrilha da R. A. F., diz respeito a um dos mais gloriosos feitos desta guerra. Diversas pontes sobre o Mosa, perto de Maastricht, onde os alemães avançavam para cortar pelo meio as forças aliadas, tinham ido pelos ares, com excepção de uma. Sobre esta avançava uma torrente de carros de assalto, unidades blindadas inimigas, carburante e munições. Passava tudo, e a D. C. A. alemã defendia poderosamente aquele ponto de passagem, formando uma barragem de fogo, e aviões de caça alemães patrulhavam ininterruptamente o local.

Uma noite, bombardeiros britanicos procederam ao ataque. Nas margens do Mosa davam-se explosões formidaveis. Varios caças foram derrubados, envoltos em chamas. Baterias da D. C. A. foram atingidas e postas fora de combate. Nenhum golpe directo, porém, atingira a ponte e o inimigo continuava a avançar.

O comandante-chefe da R. A. F. disse algumas palavras frisando que a ponte tinha que ser destruida e convidando para esse efeito alguns voluntarios. Os pilotos apresentaram-se como um só homem. Foi necessario escolhê-los á sorte. Designaram-se assim quatro «équipes» e estas descolaram imediatamente, escoltadas por caças, voando directamente sobre a ponte. Emquanto os caças britanicos se ocupavam com os caças inimigos, os bombardeiros voaram em vôo picado sobre o alvo.

Das quatro «équipes», só um homem regressou á base, mas a ponte de Maastricht foi pelos ares.—(Havas).

Dois hospitais destruidos

pela aviação alemã

LONDRES, 30—O ministro da Informação anuncia: «Sabe-se em Londres que o embaixador da Belgica em Paris confirma a noticia recebida ontem naquela capital a respeito do bombardeamento do hospital americano de Ostende e de outro hospital instalado no Hotel Oceano.

O primeiro daqueles estabelecimentos foi construido com dinheiro americano e era um dos hospitais mais bem apetrechados da Belgica. Aviões alemães bombardearam-no pela primeira vez ha quinze dias; ontem destruiram-no por completo».—(Havas).

Reunião do governo italiano

marcada para a proxima semana

ROMA, 30.—Mussolini presidirá ao Conselho de ministros da proxima terça-feira. Os jornais informam que se trata duma sessão fixada em principios do corrente mês numa reunião do Conselho e que serão examinadas diversas e importantes questões.—(Havas).

A colaboração italo-alemã

ROMA, 30—No dia 6 de junho é esperado nesta cidade o ministro da Agricultura do Reich. Os circulos italianos declaram que aquela viagem entra no quadro da colaboração italo-alemã.—(Havas).

As relações comerciais

russo-yugo-eslavas

BELGRADO, 30. — Consta que Lavrentiev, ministro da U. R. S. S. em Sofia, e o conselheiro de legação, Kirov, chegam depois de amanhã a esta cidade para procederem á troca dos instrumentos de ratificação dos acôrdos comerciais concluidos, recentemente, em Moscovo, entre a U. R. S. S. e a Yugo-Eslavia. Trarão na sua companhia o representante da agencia «Tass», que será o primeiro jornalista sovietico que visita a Yugo-Eslavia. — (Havas).

ACABA DE PUBLICAR-SE:

FUNCIONARIOS PUBLICOS

Por **DR. LUIZ LOPES NAVARRO**

Ajudante do Procurador Geral da Republica

Situação juridica — Condições de admissão aos cargos publicos — Os concursos. A nomeação e o contrato — As acumulações e as incompatibilidades — Os deveres — As faltas — As licenças — Os vencimentos, protecções e honras — A responsabilidade disciplinar, civil e criminal — A aposentação — O Montepio — A pensão de sangue.

1 vol. de 360 pags. formato 17x25. Esc. 35$00

A' venda em todas as livrarias.

Depositaria: LIVRARIA BERTRAND — R. Garrett, 73 — LISBOA

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«As diversas operações mencionadas no comunicado de ontem á noite prosseguiram pela noite adiante.

Travaram-se violentos combates no Yser e na região de Cassel.

No Somme e no resto da frente, não ha acontecimentos novos a assinalar».

ALEMÃO—«A grande batalha na Flandres e no Artois aproxima-se do seu fim, pelo aniquilamento dos exercitos franceses e ingleses que se encontram neste sector. Tambem, desde ontem, o corpo expedicionário inglês está em completa decomposição. Abandonando o seu material de guerra, que ainda não pode ser calculado, foge para o mar. A nado e em pequenas embarcações o inimigo tenta atingir os navios ingleses que se encontram ao largo, sobre os quais a nossa aviação—como já se anunciou especialmente—efectua os seus ataques com uma eficácia fulminante. Foram atingidos sessenta navios, entre os quais 3 de guerra, 16 transportes, que foram afundados, 10 outros vasos de guerra e 21 navios mercantes que foram sériamente danificados ou incendiados por bombas. Tambem a artilharia anti-aerea afundou um navio patrulha e danificou cinco outros navios e cinco vedetas rapidas.

Os grupos alemães de combate, compondo-se de aviões de caça e de destruição, que protegeram este ataque, abateram 68 aviões inimigos.

Ao sul da linha Poperinghe-Cassel, os nossos exercitos atacando de oeste, de leste e do sul, reuniram-se, cercando numerosos grupos inimigos. Quando da tomada do ponto de apoio fortificado de Baduck, um batalhão blindado de soldados de engenharia, comandado pelo tenente-coronel von Ecker, distinguiu-se extraordinariamente.

Na frente sul foi repelido um ataque de carros blindados no Somme inferior. Ao sul e sudoeste de Amiens foram atacadas nos bosques concentrações de tropas, ataques que foram feitos á bomba.

As perdas do inimigo nos ares elevaram-se ontem a um total de 89 aviões, sendo 68 abatidos em combate aereo, 17 pela artilharia anti-aerea, e o resto foi destruido no solo. Faltam 15 aviões alemães.

A batalha nos arredores de Narvik travou-se com uma violencia terrivel. As nossas tropas ocuparam posições na montanha dos arredores da cidade. Aviadores de combate atacaram um aerodromo inimigo. Vários aviões, que se encontravam no solo, foram destruidos. As nossas tropas, que operam de Trondhjem para o norte, ou sejam os caçadores alpinos, ocuparam Fauske, a oeste de Ladoe.

Um dos submarinos anuncia o afundamento de 7 vapores inimigos com uma tonelagem completa de 38.480 toneladas».

Noticias diversas

Atitude dum diplomata

BELGRADO, 30 — O ministro da Belgica, em Belgrado, Alain Obert de Thiousies, decidiu obedecer, estritamente, ás instruções recebidas do governo de Pierlot, e participou esta decisão ao governo yugo-eslavo.—(H.).

A Feira de Bordeus já não se realiza

BORDEUS, 30—A Feira de Bordeus foi suprimida—anuncia o jornal «Petite Gironde». Devia inaugurar-se em 16 de junho e as autoridades militares requisitaram as edificações que a constituiam.—(Havas).

Precauções no Uruguay

MONTEVIDEU, 30—O governo proibiu que se faça qualquer propaganda em lingua estrangeira, e que sejam permitidos agrupamentos de filiação estrangeira, assim como qualquer actividade de membros pertencentes a «organizações ilicitas».—(U. P.).

TRINDADE Amanhã, á noite

Adeus dos

SAKHAROFF

NOVO PROGRAMA

IMPERIUM SALÃO DE CHA

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 T 2752

Vida musical

Concertos historicos

A série de concertos organizada pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis para este ano tem focado em especial o seculo XIII, que nos aparece cada vez mais rico de fundo musical e de ambientes. A 8.ª sessão, levada a efeito na Universidade Popular, era dedicada a *Magister Perotinus Magnus*, mestre de capela da antiga Notre-Dame de Paris, entre 1200 e 1236.

Todas as descrições e todas as explicações só servem se significam uns exemplos ao vivo— que são ainda o melhor documento (desde que a reconstituição dos textos seja guiada por peritos no assunto) ou se auxiliam á sua compreensão. Dois dêsses exemplos, um num harmonium portatil, outro por vozes masculinas, bastaram para demonstrar-nos o forte interesse e o encanto da musica de Pérotin, que corresponde a um musico da maior envergadura, sim, mas tambem a uma epoca. Falam compendios consagrados em dureza e em arte balbuciante, porque a arte de Pérotin está ao alvor dos quatro seculos que levariam a polifonia vocal ao maior esplendor. O conferente deste concerto, sr. Malhôa Miguens, transmitiu ficlmente aqueles juizos, feitos através de um prisma deformante que procura sómente um pormenor para fazer dêle um todo. A polifonia «balbuciante» de Pérotin (balbuciante porque tudo é relativo) não quere dizer que seja balbuciante a arte de Pérotin. Será mais do que desculpavel o erro de visão do sr. Malhôa Miguens; mas de um modo geral, e a-pesar do visivel desejo de cumprir, não cremos que se sentisse em boa harmonia (passe o pleonasmo) com o assunto de que foi incumbido.

O que nos causou verdadeira pena, foi não podermos assistir ao resto do programa musical.

Concerto de violino

No salão do Sindicato dos Musicos, com bastante assistencia, realizou o seu concerto anual a distinta discipula de Francisco Benetó, Maria Emilia Cordeiro Venancio, acompanhada ao piano por sua mãe, sr.ª D. Isaura Cordeiro Venancio.

A avaliar pelo que ouvimos, a orientação da jovem violinista prossegue no caminho encetado ha alguns anos, com progressos sensiveis, sobretudo na qualidade de som. Obras bem diferentes como a «Folia» de Corelli, o concerto de Beethoven, a Dansa Ritual do Fogo de Falla, as Arias do Rouxinol de Strawinsky, e outras merecem-lhe o mesmo estudo em que notámos mais as preocupações violinisticas do que as preocupações interpretativas, o que aliás é natural; mas iriamos jurar que o seu feitio, de uma seriedade doce e simpatica, lhe faz distinguir Beethoven, e que a sua paixão pelo violino dá lugar de eleição a Wieniawsky... E nós gostariamos de lhe vêr trabalhar tambem obras de musica de camara, especialmente sonatas de Mozart.

Conselhos porventura intempestivos, só desculpaveis pela simpatia que os dita.

FRANCINE BENOIT

Concerto a dois pianos

No proximo sabado, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, os distintos artistas D. Noemia Sarmento e Vasco de Brederode, que foram respectivamente alunos laureados dos professores Viana da Mota e Costa Reis, realizam um concerto a dois pianos com um programa de alta execução, da categoria dos cocertistas. Ouvir-se-á, em 1.ª audição, uma balada de Emile Blanchet, que é, na opinião do mestre Viana da Mota, um dos mais notaveis pianistas da actualidade e um musico profundamente culto, criador de problemas de tecnica e sonoridade. Abrirá o concerto com a Sonata em ré maior, de Mozart, seguindo-se Busoni, Schumann, Alkan-Viana da Mota, etc.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31. — Festa do Sagrado Coração de Jesus. Santa Angela Mericia, virgem.

Lausperene, está na igreja paroquial do Coração de Jesus; ás 12, missa solene; ás 19, adoração ao Santissimo.

Martires, ás 10, festa ao Coração de Jesus, por musica, orando o rev. conego Ferreira Governo; ás 18, coroínha e benção.

TEATROS E CINEMAS

A estreia dum autor

Estreia-se amanhã, como dramaturgo, no teatro Avenida, Eurico Lisboa, filho. A sua peça intitula-se «Gente Bem». Supomos tratar-se duma comedia viva, animada, graciosa, de costumes lisboetas, que deve interessar, senão mesmo apaixonar o publico. E' sempre agradavel noticiar o aparecimento dum valor novo no teatro. Eurico Lisboa, filho, não deve desmentir as promessas que é ligitimo acalentar sobre o seu nome e as suas qualidades

Eurico Lisboa, filho

Muito novo, espirito inquieto, com uma feição literaria deveras original, o juvenil comediografo deve certamente ganhar, com exito, a sua primeira batalha teatral.

«Gente Bem», que a Companhia Teatral Portuguesa caprichou em apresentar com escrupuloso cuidado cenico, terá uma representação brilhante, que muito ha-de concorrer para o brilhantismo da obra e, portanto, para o agrado do publico.

Atrás do reposteiro

A situação teatral continua a agravar-se. Estão imobilizadas presentemente três companhias por motivos alheios á vontade dos seus dirigentes.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro fez ontem a reposição, no Sá da Bandeira, do Porto, da peça de Ramada Curto, «O caso do dia», que vai repetir no proximo sabado, no Teatro-Circo de Braga.

—As personagens femininas do «Auto da Tentação», de Augusto Santa Rita e Luiz de Oliveira Guimarães, que será representado pelo Teatro do Povo na Exposição do Mundo Português, no proximo mês de julho, são assim distribuidos: «Tia Maria», Amelia Pereira, e «Judite», Fernanda de Sousa.

—Sobem hoje a cena, no Coliseu, pela companhia de opera portuguesa, sob a direcção do maestro Ruy Coelho, as operas «Crisfal» e «Rosas de todo o ano».

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que hoje trabalha em Moura e, amanhã e depois de amanhã, em Montemor-o-Novo, vai, pela segunda vez, no proximo domingo, a Evora, dar outro espectaculo no teatro Garcia de Resende.

— Regressou ao Porto, onde tem agora a sua residencia, a actriz Madalena Sotto.

— Na peça «Afonso Henriques», de Matos Sequeira, que vai representar-se no Castelo de S. Jorge, o actor João Guerra foi substituido pelo seu colega Octavio Bramão. Sob a direcção de mestre Antonio Pinheiro começaram os ensaios com todos os artistas e alunos do Conservatorio de Teatro.

— O empresario Ricardo Covões está já a trabalhar no sentido de realizar no Coliseu, ainda durante esta epoca, outra temporada de espectaculos fantasistas, para o que reorganizará, com elementos novos, a sua companhia de revistas.

— No final do mês corrente deve ser entregue á sua empresa proprietaria um teatro de Lisboa que tem estado até agora confiado á direcção dum organismo oficial.

—Os bilhetes para o espectaculo que se realiza no dia 9 de junho, no castelo de S. Jorge, com a peça «Afonso Henriques», de Matos Sequeira, começam a vender-se na proxima segunda-feira na bilheteira do teatro Nacional, onde pode fazer-se a respectiva marcação.

—No Olimpia Club estreiam hoje numeros novos as notaveis artistas Celia Gomez e Hermanas Iberia.

— Para a reabertura do Apolo, no proximo mês, estão já a escrever uma revista os componentes duma parçaria de que volta a fazer parte o escritor Lourenço Rodrigues.

— Alguns artistas recentemente chegados do Brasil e outros que se esperam em breve ingressarão num elenco de revistas que, no proximo mês, se vai exibir num teatro popular.

—Só podem começar na proxima semana os ensaios da comedia «O Costa do Castelo», de João Bastos, com que a companhia Maria Matos se estreia em breve no Politeama.

— E' amanhã que os notaveis bailarinos Sakharoff se despedem do publico de Lisboa no teatro da Trindade.

Amanhã, «Gente Bem», no Avenida

Conforme temos noticiado, é amanhã que se estreia, no Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, a peça em 3 actos, «Gente Bem», original do novo escritor Eurico Lisboa (filho), cuja distribuição é a seguinte:

D. Joana, (condessa), Elvira Velez; *Berta,* Brunilde Judice; *Irene,* Irene Isidro; *Raquel,* Maria de Oliveira; *Madame Luiza Bernaud,* Emilia de Oliveira; *«Mademoiselle Fi-Fi du Chateau»,* Lucia Mariani; *Mariana* (criada), *Aurora* Celeste; *Charles Bernaud,* Alvaro Benamor; *Dr. Mario de Vasconcelos,* Assis Pacheco; *Fred,* Abilio Alves; *Miguel,* Henrique Pereira; *Teodoro,* João Perry; *João,* Alfredo Pereira e *Albert du Chateau,* Carlos Valerio.

Só hoje, no Coliseu: as operas «Crisfal» e «Rosas de todo o ano»

Prosseguindo na brilhante carreira , a Acção Nacional de Opera apresenta hoje, em unica representação, no Coliseu, as duas notaveis operas de Ruy Coelho: «Crisfal» e «Rosas de todo o ano», com a colaboração da Orquestra da Emissora.

Preços populares.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda, Costinha, Maria Domingas e Oscar de Lemos.

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da peça original de Joaquim Paço de Arcos
O CUMPLICE
AMANHÃ: Estreia da peça original de EURICO LISBOA (filho)
GENTE BEM

L. T. PIVER apresenta NOHIBA
Formidavel sucesso mundial
NOHIBA rouge. NOHIBA rimmel. NOHIBA baton.

Tauromaquia

Começou, hoje a venda de bilhetes para a monumental corrida de domingo, no Campo Pequeno, na qual serão lidados toiros da famosa ganaderia Pinto Barreiros

Começou, esta tarde, nos Restauradores a venda de bilhetes para a grande corrida de domingo na qual serão lidados toiros do afamado ganadero Pinto Barreiros.

Luiz Gomez «El Estudiante» o valente «diestro» que esta temporada caminha na vanguarda dos matadores de toiros do país vizinho e que ha dias na praça de Barcelona ao lado de Marcial e Cagancho obteve um enorme triunfo é o espada da tarde do proximo domingo. «El Estudiante» é um apodo que, de ha muito, se impoz ao nosso publico pela sua arte e desmedida valentia. Recordando a sua actuação, na ultima corrida promovida pela P. S. P. a favor do seu montepio, na qual «Estudiante» ganhou a «oreja de oro», é a garantia de uma grande tarde de toiros aquela a que iremos assistir no dia 2 de junho ao Campo Pequeno.

Na mesma corrida Carlos Arruza, o jovem «diestro» mexicano consagrado já como o idolo da nossa «afición», assombrar-nos-á com os seus formidaveis pares de bandarilhas.

E como se estes elementos não bastassem para o bom exito do espectaculo repetir-se-á ainda o celebre encontro Simão da Veiga e João Branco Nuncio, os extraordinarios «ases» do toureio a cavalo.

A afluencia de pedidos de bilhetes prova bem o interesse com que esta corrida está sendo aguardada.

Os srs. marcadores, como de costume, terão os seus lugares reservados até á ante-vespera da corrida, ás 20 horas.

Simão, Nuncio, Ricardo Torres e Arruza

Promovidas pela Misericordia de Santarem e fazendo parte das festas dos Centenarios naquela cidade, realizam-se ali, nos dias 9 e 10 de junho, duas corridas, a primeira com touros de Emilio Infante e a segunda com touros de Assunção Coimbra, sendo a primeira de gala, contando-se com a assistencia do sr. Presidente da Republica. Tomam parte na primeira, que é á antiga portuguesa. Simão da Veiga, Nuncio e Fernando Salgueiro e na segunda Simão da Veiga, Nuncio e os «espadas» mexicanos, ambos colossais em bandarilhas; Ricardo Torres, matador de touros, e Carlos Arruza, novilheiro. Em ambas tomam parte os melhores bandarilheiros portugueses e o formidavel grupo de forcados, amadores, de Santarem, capitaneado por Antonio de Abreu.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O cumplice».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!»
COLISEU—A's 21 e 30—As operas «Crisfal» e «Rosas de todo o ano».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

JOGO PERDIDO

O vendedor de jornais Artur Baltasar, residente na rua de S. Bento, 442, 1.º, perdeu cinco vigesimos com o n.º 4381, da proxima lotaria de 1 de junho. Pede á pessoa que os achou o favor de os entregar na morada indicada.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 5.ª semana — João Ratão — Um filme de Jorge Brum do Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas — A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Febres tropicais — Detectives a 100 á hora — Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15 — Maria Papoila — O trevo de 4 folhas

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 21 — A brigada invisivel — Cronica da guerra

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Telhados de vidro — com Tyrone Powel e Linda Darnell

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — Sonho de grandeza — um filme comico com o popular Fernandel e Nona Goya

TERRASSE — Telef. 2 9617 — A's 21 — A vida futura — O Furacão

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065 — Ultima confissão — Melodia encantada

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — ESTREIA — Na boca do lobo — com Jack Holt — Pecados dos filhos — com Eric Linden

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — A vingança de Tarzan — Os 2 zaragateiros — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — A vida futura — O FURACÃO

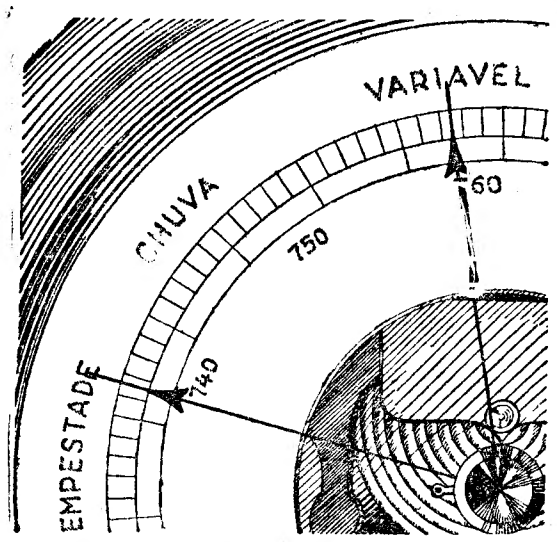
PARIS — L 62230 — A's 21 — A Justiça de Jesse James — Precisam-se de 3 maridos

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — FEITIÇO DO IMPÉRIO — Um filme de Antonio Lopes Ribeiro. Protagonistas: Luiz de Campos e Isabela Tovar

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — O filho de Frankenstein — Sangue ardente

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A linha Siegfried — A linha Maginot — A França em guarda — Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O principe e o pobre — com Errol Flynn



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abrem a 1 de Junho próximo

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas. — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Na prisão

— Estar preso não custa. A falta de Cerveja Cristal é que me aborrece.

Arreios de cavalaria, arreios para carro só na **Correaria Vitorino de Sousa, Ld — Rua dos Correeiros, 202, Lisboa,** onde tem em deposito varais ingleses para carro, lanternas e feltros para chaireis.

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

GAZCIDLA

Gaz em garrafas portáteis que se ligam rapidamente aos aparelhos de COZINHA, BANHO, AQUECIMENTO, LUZ E REFRIGERAÇÃO

ASSEIO—SEGURANÇA ECONOMIA

INSTALAÇÃO INSTANTANEA

Peçam informações á

CIDLA

LISBOA—Rua do Alecrim, 73
Telefones 2 2022 e 2 2032
PORTO—R. Fernandes Tomaz, 704
Telef. P. B. X.—744

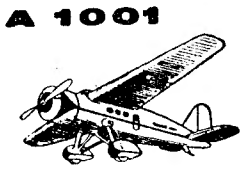
GAZEIRA

VENCE PORQUE CONVENCE

DEPOSITARIOS:

LISBOA—T. J. Barros Queiroz, Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS—Rerel, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL—Empresa Electrica, Ld.ª. SINTRA—J. P. Tavares, Praça Dr. Gregorio, 10-12. AMADORA—Ferreira & Varandas, Ld.ª.

PARA 1001



REPARAÇÕES
USE COLA DUCO

A cola que agarra como um bulldog

Para inúmeras reparações domésticas ou mesmo em trabalhos de oficina, use Cola DUCO Du Pont sempre que precise de uma boa cola desde o concêrto de mobilias ou louças, até à construção do mais complicado modêlo de barco. É leve, fácil de usar e séca ràpidamente. Segura fortemente e permanentemente em vidro, madeira, metal e tecidos. Nem o frio nem o calor afectam a sua tenacidade de bulldog.

Bisnaga grande	**6$00**
Bisnaga pequena	**3$50**

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aureo, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

DU PONT COLA DUCO

VALENTINE

acerta sempre no alvo

SEJA QUAL FÔR O TRABALHO A EXECUTAR VALENTINE TEM SEMPRE UM TIPO DE TINTA ESPECIAL, ESTUDADA E COMPOSTA PARA ÊSSE FIM

VALENTINE tem tintas especiais da mais alta qualidade para todos os trabalhos que se desejem executar. Para interiores ou exteriores, fôscas ou brilhantes, a óleo ou água, bem como para automóveis, bicicletas, etc. VALENTINE tem sempre a tinta apropriada, de aplicação fácil e perfeita, na côr desejada, por preço módico. Por maior que seja o trabalho, VALENTINE é sempre capaz de o executar.

VALENTINE

SOC. GILLCAR, Ltd.ª
Rua Nova do Almada, 81, 2.º — LISBOA
Telef. 2 4504

HAVAS

LUCRE, ACERTE, ATINE PINTANDO COM VALENTINE

Um triunfo da técnica moderna

Todos sabem que a Suiça é o país da mecanica de precisão, aquele em que a mão de obra é a melhor do mundo e onde os operarios possuem o instinto da perfeição, que lhes é transmitido de geração em geração, desde os tempos mais remotos, pois a Suiça foi o berço da industria relojoeira. E' justamente neste país que se fabricam as maquinas de escrever Hermes, consideradas hoje em todo o mundo o expoente mais alto neste genero.

Sobretudo a Hermes Baby, a maquina mais portátil que existe, constitue uma verdadeira revelação no campo das maquinas de escrever, pois devido á engenhosidade extraordinaria da sua construção, e á simplificação de muitas peças (que noutras maquinas são verdadeiras complicações e fontes de avarias) foi possivel construir uma maquina de escrever forte, resistente e sólida, apenas com o peso de 3 kgs. 800, incluindo a tampa. Os seus preços começam apenas em 980$00 e ainda se facilita o pagamento.

Demonstrações são feitas com muito prazer pelos distribuidores em Portugal: M. Simões Jr., rua da Conceição, 46, 1.º Esq., Telefone 2.1672, Lisboa; Araujo & Sobrinho, Sucrs. largo de S. Domingos, 50, Telefone 235, Porto.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

Invalidos do Comercio

A comissão de propaganda de Invalidos do Comercio, que se encontra empenhada na construção do edificio para instalar os «Serviços Clinicos Manuel Antonio Dias Ferreira», complemento da actual Casa de Repouso, tambem construída por sua iniciativa, realiza, devidamente autorizada pelas entidades oficiais, um sorteio, no dia de Santo Antonio, de 5 valiosos premios.

O sorteio tem como fim o de aumentar a capitalização destinada a instalar os referidos Serviços Clinicos em edificio proprio e os premios são os seguintes: 1 automovel «Willys Oveland», 1 automovel «Fiat 500», 1 motocicleta «Royal Enfield», 1 aparelho de T. S. F. «Welco G 109» e 1 maquina fotografica «Voigtlander».

Os bilhetes, que custam dez escudos, podem ser pedidos á respectiva secretaria, rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, que os envia prontamente para qualquer localidade do continente ou das ilhas.

CASAS REGIONAIS

O pessoal da Casa do Alentejo realiza no proximo dia 1 de junho a sua festa anual, com um programa do qual faz parte um sarau literario.

ROMAGEM EVOCATIVA

ao castelo de Belver

Realiza-se no proximo dia de Santo Antonio —13 de junho—uma romagem patriotica á vila de Belver, para comemorar o 746.º aniversario do seu castelo—o velho castelo fundado por D. Sancho I nas terras de *Guidintesta*.

Porque se trata de comemorar um facto historico da região, a Casa do Concelho de Mação, consciente dos fins para que foi criada e cooperando nesta iniciativa do jornal «O Concelho de Mação», resolveu promover no dia 13 de junho uma excursão em comboio áquela vila, onde haverá uma recepção especialmente preparada em honra dos excursionistas.

O comboio parte de Lisboa-Rossio sá 8 e 40 e chega a Belver cêrca do meio dia; de regresso, parte de Balver plas 21 horas e chega a Lisboa cêrca da meia noite.

ORDEM DOS ADVOGADOS

O Conselho Geral da Ordem dos Advogados convidou o sr. dr. Vieira de Almeida, professor da Universidade de Lisboa e antigo director da Faculdade de Letras, a realizar uma conferencia na sua sede subordinada ao tema «Fundação e Restauração da Nacionalidade».

O alto valor intelectual e cultura do dr. Vieira de Almeida e o tema escolhido despertaram grande interesse por esta conferencia que deve realizar-se no dia 4 de Junho pelas 9 e 30 horas na sede da Ordem, largo de S. Domingos, 14-D, 1.º andar.

JANTAR DE ESTUDANTES

Os alunos finalistas do Curso Superior Colonial reunem-se esta noite, pelas 20 horas, num jantar de despedida, com os seus professores, no café-restaurante Tavares.

O que o tempo leva...

AS VITAMINAS RESTITUEM

O tempo leva a frescura do rosto, tira o rosado natural das faces, torna flácida a rigidez vigorosa dos pequenos musculos subscutaneos... leva, enfim, a mocidade, fazendo desaparecer o seu cartaz esplendoroso: a beleza natural das mulheres!

Em França, na America, e já no nosso País, ha porém mulheres com 60 anos que parecem ter 30! Mamãs de 40 mais sedutoras e frescas que as raparigas de 18! Esse milagre deve-se á ciencia medica! As vitaminas restituem a pujança ás células débeis.

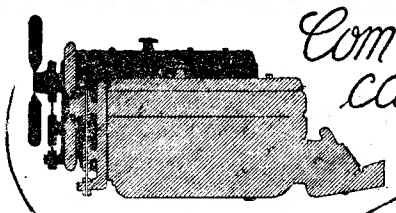
Deve-se aos estudos do Dr. Charpy, celebre dermatologista de Paris, o produto pelo qual as vitaminas se podem introduzir directamente nos tecidos dérmicos: O CREME D'ARGY, supervitaminado pelo processo deste grande medico, é o prodigioso operador desse milagre de rejuvenescimento. Ele alimenta a pele; tonifica-a; as células cansadas recebem novos estimulantes; as rugas desaparecem, os pés de galinha atenuam-se e acabam por deixar de existir. A côr renasce naturalmente, o aspecto cansado dá lugar a uma expressão juvenil, fresca e atraente.

O CREME D'ARGY fabrica-se para duas aplicações complementares: n.º 1 (tubo côr de marfim) para de dia como base para o pó de arroz e o n.º 2 (tubo de côr lilás) para aplicar á noite ao deitar.

Faça hoje mesmo uma experiencia. Até 31 de Maio pode obter por 3$50, no seu habitual fornecedor, um estojo-reclame, contendo:

duas generosas amostras de Moussine d'Argy em tons diferentes, um tubo de Creme d'Argy n.º 1 (dia), um tubo de Creme d'Argy n.º 2 (noite).

Não encontrando escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio — Lisboa.



Com as mesmas caracteristicas de novos... ficam os motores reparados com:

SEALED POWER

Ao reparar o motor ao seu carro exija sempre os productos SEALED POWER para assegurar um trabalho perfeito, e obter as mesmas características dum motor novo.
As características inigualáveis dos productos da SEALED POWER CORPORATION são devidas não só á sua aparelhagem da mais moderna, mas também ás investigações aturadas dos seus técnicos e engenheiros especializados.

- ★ EMBOLOS
- ★ SEGMENTOS
- ★ CAMISAS DE CILINDROS
- ★ VALVULAS
- ★ CAVILHAS
- etc

C. SANTOS, L.DA

Avenida da Liberdade, 29-41

Telefone 2 6241

SOCIEDADE «ESTORIL»

Novo horario de comboios a vigorar desde

2 de Junho de 1940

Partidas do Cais do Sodré	Chegadas a Cascais	OBSERVAÇÕES
6,48	7,36	Ómnibus (a)
7,43	8,31	»
8,30	9,12	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
8,43	9,31	Ómnibus
9,20	9,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
9,50	10,26	» » —1.ª e 2.ª » (a)
9,53	10,41	Ómnibus
10,20	10,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
10,30	11,12	» » —1.ª e 2.ª » (b)
10,53	11,41	Ómnibus
11,30	12,12	Semi-Directo
12,13	13,01	Ómnibus
12,37	13,07	Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
12,43	13,31	Ómnibus
13,10	13,52	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
13,30	14,12	Semi-Directo—(c)
13,45	14,33	Ómnibus (b)
14,23	15,11	»
15,00	15,42	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
15,25	15,55	Directo—1.ª e 2.ª classes (b)
15,45	16,27	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
16,18	17,06	Ómnibus
16,50	17,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
17,20	17,56	» » —1.ª e 2.ª » (a)
17,23	18,11	Ómnibus
17,50	18,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
17,53	18,41	Ómnibus (a)
18,20	18,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
18,23	19,11	Ómnibus
18,50	19,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
18,53	19,41	Ómnibus (a)
19,20	19,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
19,23	20,11	Ómnibus (a)
19,50	20,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
20,03	20,51	Ómnibus
20,20	20,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
20,53	21,41	Ómnibus
21,35	22,17	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
22,30	23,12	» » —1.ª e 2.ª »
23,33	0,21	Ómnibus
0,40	1,22	Semi-Directo
1,48	2,36	Ómnibus

a) — Só nos dias uteis.
b) — Só nos domingos e feriados.
c) — Só ao sabado.

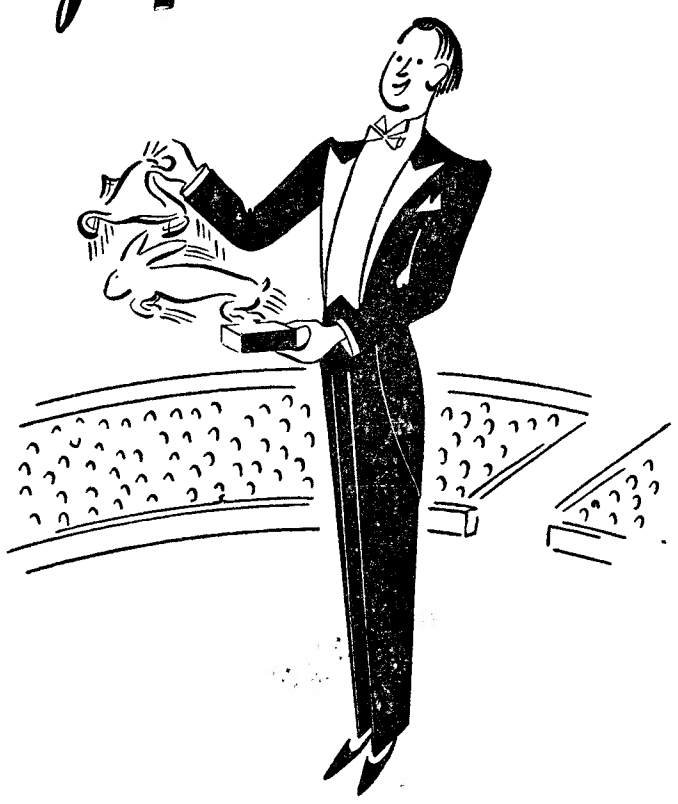
Partidas de Cascais	Chegadas a Cais do Sodré	OBSERVAÇÕES
5,49	6,37	Ómnibus
6,19	7,07	» (a)
6,49	7,37	»
7,19	8,07	»
7,44	8,32	»
8,05	8,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
8,19	9,07	Ómnibus (a)
8,35	9,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
8,44	9,32	Ómnibus
9,05	9,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
9,35	10,11	» » —1.ª e 2.ª » (a)
9,49	10,37	Ómnibus
10,05	10,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
10,35	11,11	» » —1.ª e 2.ª » (a)
10,49	11,37	Ómnibus
11,05	11,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
11,50	12,32	» » —1.a e 2.ª »
12,29	13,17	Ómnibus (a)
12,59	13,47	»
13,29	14,17	Ómnibus (a)
14,02	14,32	Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
14,10	14,52	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
14,49	15,37	Ómnibus
15,30	16,12	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
16,19	17,07	Ómnibus
17,19	18,07	»
17,35	18,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
18,05	18,41	» » —1.ª e 2.ª »
18,19	19,07	Ómnibus
18,35	19,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
19,05	19,41	» » —1.ª e 2.ª »
19,19	20,07	Ómnibus (b)
19,35	20,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (b)
19,45	20,27	» » — (a)
19,49	20,37	Ómnibus (b)
20,29	21,17	»
21,00	21,42	Semi-Directo (b) (d)
21,45	22,27	» »
22,14	23,02	Ómnibus Directo (b) (d)
22,45	23,27	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
23,45	0,27	» »
0,45	1,27	» »
2,00	2,43	» »

a) — Só nos dias uteis.
b) — Só nos domingos e feriados.
d) — Só de 1 de Julho a 30 de Setembro.

EXIJA LOUÇA ESMALTADA "POPULAR" A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA
DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD
RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

HAVAS

Magiquices... não!



SÓ SE FAZEM MILAGRES
Comprando jôgo da
Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

YILDIZIENNE

Se V. Ex.ª tem um cabelo branco pode facilmente arrancá-lo, mas se tiver dezenas, já o não pode fazer.

Para o tratamento e transformação dos seus cabelos são excelentes, pelas suas beneficas qualidades e eficiencia os produtos abaixo mencionados:

TONICO YILDIZIENNE, para a vitalidade, desaparecimento de doenças do couro cabeludo e recoloração. TINTURA YILDIZIENNE, instantanea, de variadas cores e cuja duração é longa. REGENERADOR YILDIZIENNE, que tonifica e córa progressivamente os primeiros cabelos brancos. PETROLEO YILDIZIENNE, que conserva, fortifica e evita as gorduras que a BRILHANTINA YILDIZIENNE substitue com vantagem. LOÇÃO YILDIZIENNE N.º 1, que aloira qualquer côr de cabelo, dando-lhe delicadas tonalidades, e o SHAMPOO que torna sedosos os cabelos e depois do qual se deve usar o RODAL ONDULANTE que ondula e favorece outras ondulações.

Academia Scientifica de Beleza
Av. da Liberdade, Lisboa

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no proximo dia 8 de Junho, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique e **Beira**, e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 4 e desta data até ás 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 0[0.

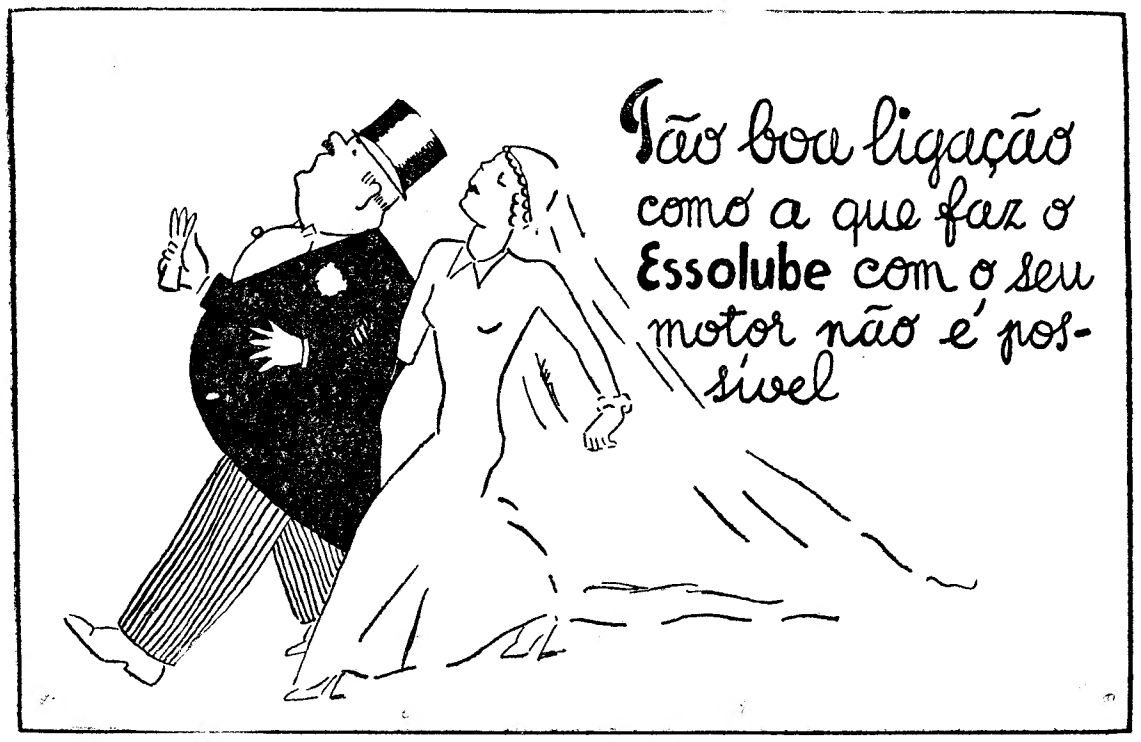
Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342



Motores Diesel

Vende-se um fixo de 35/40 HP, e um maritimo, de igual potencia. Largo do Intendente, 8. Tel. 47177

Chá do Figado?

E' por excelencia o **Hypiracão do Gerez** vende a melhor qualidade a

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

EM 2 DE JUNHO

Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa á Pampilhosa e volta. Em luxuosas camionetas, visitar-se-á o Buçaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Curia. Lanche especial no Buçaco e um lauto jantar na esplanada da Cave Lusitana (Anadia), acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: Tabacaria Neves—Rossio, 42. Preço, com tudo incluido: Esc. 100$00. Só comboio: Esc. 50$00. Paragem em Entre-Campos, Braço de Prata, Olivais, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos e Coimbra. Partida do Rossio ás 7 e 20 e regresso no mesmo dia.

Bidons de ferro

Vendem-se, novos, e com pouco uso, de 750, 400 e 225 litros. Largo do Intendente, 8. Telef. 47177.

Tilia da Australia

NOVA REMESSA

Qualidade incomparavel

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREEIROS, 331 — Lisboa